TEMPO A SÓS COM DEUS

TSD

Crescendo no conhecimento,
intimidade e comunhão com Deus.

40 dias de Jejum e Oração

R$ 7,00

Edison Queiroz

TSD

Tempo a Sós com Deus

Crescendo no conhecimento, intimidade e comunhão com Deus

40 dias de Jejum e Oração

1ª. Edição – Abril de 2014

Tiragem: 80.000 exemplares

Autor
Pr. Edison Queiroz

Revisão
João Guimarães
Edson Tauhyl
Jorge Nunes
Sonia Nunes

Capa
Agência Criativa Web

Diagramação
Sandra Reis Oliveira

Impressão e Acabamento
Imprensa da Fé

QUEIROZ, Edison
40 Dias de Jejum e Oração
Publicação da ATG - Agência de Transformação Global
Site: www.jejum40dias.com.br
E-mail: contato@jejum40dias.com.br
Tel.: 4468-1352

Agradecimentos

1. A Deus, pela salvação da minha vida, e por seu amor, cuidado e direção.

2. A minha família, por ter me liberado de algumas atividades para me concentrar neste trabalho.

3. À Primeira Igreja Batista em Santo André, que tem sido uma inspiração para a minha vida e ministério, e por apoiar o ministério de *40 Dias de Jejum e Oração*.

4. À Aliança de Pastores, que é o meu grupo de comunhão, pelo encorajamento, exortação e enriquecimento com suas experiências.

5. Ao Pr. Rick Warren, por seu livro *40 dias de Propósito*, que me inspirou na metodologia utilizada neste livro.

6. Aos colaboradores da ATG – Agência de Transformação Global – por seu trabalho.

7. Aos pastores Gilson Breder e Claudinei Silva, que têm me ajudado no meu caminhar diário com Deus.

8. Agradeço ao Pr. Abe Huber por permitir o uso da sigla TSD - Tempo a Sós com Deus.

Pr. Edison Queiroz

Palavras de Encorajamento:

A ESSÊNCIA DA HORA DEVOCIONAL DEVE SER UM ENCONTRO REAL COM DEUS. Se for apenas uma leitura rápida da Bíblia e uns segundos orando, é provável que a vantagem espiritual seja mínima.

A prática do jejum tem inestimável valor para aqueles que retiram de sua vida uma refeição, algum prazer supérfluo ou uma conversa fútil, para buscar um encontro genuíno com Deus.

A palavra de Jesus sobre a oração nos encoraja a "*ir para o quarto, fechar a porta e orar a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará*" (Mateus 6.6).

Dr. Russell Shedd,
Teólogo, Escritor e Conferencista Internacional.

Eu acredito que o "segredo dos segredos" para o cristão andar em vitória é a intimidade com Deus. Uma das melhores maneiras de cultivarmos essa intimidade com Ele é a fidelidade diária no TSD (**T**empo a **S**ós com **D**eus). Outra é o jejum bíblico. Neste livro o amado Pr. Edison Queiroz juntou essas duas disciplinas espirituais de uma forma prática e poderosa! Experimente você também.

Abe Huber,
Pastor da Igreja da Paz em Fortaleza, CE e
idealizador do movimento MDA.

Agradeço a Deus pela vida do Pr. Edison Queiroz de Oliveira. Sou seu amigo pessoal e companheiro de ministério há mais de 40 anos. Sua vida tem impactado a minha vida desde o despertamento espiritual pelo qual passamos juntos, à época de nossa juventude, na região do ABC Paulista. Recomendo a adesão à

Campanha dos *40 Dias de Jejum e Oração* porque sei de seu poder e necessidade na vida da Igreja do Senhor Jesus, hoje mais do que nunca. Encorajo os pastores e líderes a experimentarem – de novo – uma vida cheia do poder do Espírito Santo por intermédio de um tempo de qualidade na presença de Deus.

Gilson Breder,
Pastor Sênior da Primeira Igreja Batista de Campo Grande, MS.

"Um tempo devocional diário é fundamental para todo cristão. É um momento em que o nosso Pai Celestial nos consola, encoraja, exorta, renova e dá direção aos nossos caminhos. É a hora pessoal de adoração, confissão, súplicas, gratidão e intercessão fervorosa. Um cristão zeloso se esforçará para manter um tempo de intimidade diário aos pés de Nosso Senhor. O apoio de um livro devocional é fundamental para que isso ocorra. E neste sentido, este livro, *40 dias de jejum e oração*, além de iluminar o texto bíblico, nos ajuda com motivos especiais para a oração. Use este livro como uma boa ferramenta para a sua hora devocional."

Jeremias Pereira,
Pastor da Oitava Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, MG.

A campanha dos *40 dias de Jejum e Oração* tem sido um marco em nossa igreja. No semestre passado usamos o livro do Pr. Edison Queiroz como texto único para todas as classes da Escola Bíblica, ele foi estudado por mais de mil alunos, das diferentes faixas etárias. Foi algo revolucionário. Esperamos ansiosamente cada nova campanha e pela ênfase do ano, pois entendemos que ela é um instrumento do Espírito Santo para abençoar o povo de Deus. Não somente recomendo a adesão à Campanha, mas testemunho que ela tem sido um divisor de águas em nossas igrejas aqui em João Pessoa, PB, e em todo o nosso Estado.

Estevam Fernandes de Oliveira,
Pastor da Primeira Igreja Batista de João Pessoa, PB,
e Presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil.

É muito importante separar um tempo de jejum e oração para aprofundar a comunhão com o Senhor. Além desse tempo, cada crente deve ter um momento diário com Deus para falar com Ele e ouvir a Sua voz. Quero recomendar a todo crente brasileiro que participe destes *40 dias de Jejum e Oração*, e tenha diariamente o seu **T**empo a **S**ós com **D**eus.

Pr. Waldemar Carvalho,
Diretor Presidente da Missão Kairos e
Ministro das Assembleias de Deus e

"Uma das grandes preocupações que temos, como crentes em Jesus Cristo, é conhecer a vontade de Deus. Alguns têm buscado outras fontes para ter essas informações, esquecendo-se que a oração é o meio mais poderoso que existe para que Deus realize o Seu querer em nossas vidas e em nossas igrejas. O Pr. Edison Queiroz, com este livro, *40 Dias de Jejum e Oração*, tem sido um instrumento de Deus para que você experimente a bênção de uma vida de oração e jejum na presença do Senhor!"

Oswaldo Prado
Diretor executivo da Sepal e
Ministro da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

O meu testemunho

Eu sempre tive uma vida de oração, que poderia ser classificada dentro da média de qualquer pessoa. Sempre fiz jejuns, e retiros pessoais de oração, procurando ter comunhão com Deus, mas confesso que algumas vezes era somente um ritual, para cumprir o meu dever.

No mês de abril de 2013, participei de um curso sobre igreja em células e discipulado, e uma das sessões era sobre a importância da oração. O preletor foi o Pr. Claudinei Silva, líder de jovens da Primeira Igreja Batista em Marília, SP.

Aquela manhã parecia diferente das demais. A presença do Espírito Santo era uma realidade. O pastor Claudinei começou a falar a respeito da vida de oração, e no meio do seu ensino apresentou uma estatística sobre a vida de oração dos pastores, e vi-me incluído naqueles números que indicam uma vida pobre de oração.

Ele, então, começou a falar de sua vida pessoal de oração. Falou sobre acordar às 5 horas da manhã com uma grande expectativa do seu TSD – **T**empo a **S**ós com **D**eus. Ele falava de uma intimidade com Deus, através da oração e da meditação na Palavra, que começou a impactar o meu espírito. Falou que ficava duas, e às vezes três horas na presença do Senhor, e como o Espírito Santo ministrava à sua vida.

À medida que aquele servo de Deus ia falando, o meu coração se quebrantou, e comecei a ficar consciente de que precisava melhorar a minha comunhão e crescer mais na intimidade com o Senhor.

Quando terminou sua palavra, ele disse: vamos orar. A esta altura, eu estava com o desejo de pedir perdão a Deus por minha pobre vida de oração. Ajoelhei-me, e de repente, escutei o barulho de cadeiras se movimentando, e todos naquele auditório caíram de joelhos e aconteceu um derramar do Espírito Santo.

Era hora do almoço e tínhamos que cumprir os horários daquele seminário, mas eu tomei a decisão de não comer para acertar a minha vida com Deus. Fui para o templo daquela igreja e tive um tempo de quebrantamento, confissão do meu pecado, e pedi ao Espírito Santo que me ajudasse a ter uma vida de oração

mais profunda e consistente. Falei o quanto eu queria conhecê-lo mais intimamente, e o quanto precisava desesperadamente do seu poder, graça e direção para continuar no ministério.

Naquela noite, tomei a decisão de colocar o relógio para despertar às 5 horas da manhã. Acordei e, para minha surpresa, havia em meu coração uma expectativa e um desejo de conhecer ao Senhor mais intimamente.

Ajoelhei-me naquele quarto de hotel, onde tive liberdade de falar, cantar, ler a Palavra, e experimentar um pouquinho daquilo que o pastor tinha falado no dia anterior.

Tomei decisão, e marquei na minha agenda pessoal, como responsabilidade e prioridade, ter diariamente um TSD – **T**empo a **S**ós com **D**eus. À medida que comecei a crescer no conhecimento do Senhor e de sua Palavra, naturalmente minha vida começou a se moldar e surgiu um desejo crescente de ser semelhante a Cristo.

Como resultado, percebi uma grande diferença em minha vida pessoal e ministério. Experimentei uma nova sensibilidade às pessoas, mais amor e paciência no trato humano, e claro, uma nova unção no ministério e na pregação. Porém, o mais importante foi o crescimento no desejo de fazer novos discípulos e levar o nome do Senhor Jesus a todas as nações.

Esta nova experiência tem me proporcionado um crescimento espiritual constante, e milagres estão acontecendo.

Devo acrescentar, também, que não tem sido um legalismo, ou uma obrigatoriedade de orar por determinado tempo ou em horário fixo. Há variações. Alguns dias que cheguei muito tarde em casa, tive o meu TSD em outro horário. Algumas vezes, o tempo variou, mas o mais importante é saber que não dá para viver sem um tempo diário de comunhão com o nosso amado Salvador e Senhor.

Quero animar você, prezado leitor, a elevar o nível de sua comunhão com Deus. Faça uma decisão. É uma questão de disciplina espiritual. Ative o seu despertador, levante cedo, e passe um tempo significativo na presença do Senhor.

Pr. Edison Queiroz

TSD – Tempo a sós com Deus

É MUITO IMPORTANTE TER UM MOMENTO DIÁRIO DE COMUNHÃO COM DEUS, onde você ora, medita, contempla, louva, adora e também ouve a voz do Senhor. Alguns chamam de Hora Devocional, outros de Hora Silenciosa. Assim como gostamos e temos expectativa de encontrar e estar com alguém que amamos, esse tempo deve ser muito especial e prioritário em nossas vidas. Aqui vão algumas orientações que ajudarão a ter um TSD abençoado e efetivo.

Um Horário Especial.

Claro que a qualquer hora podemos nos encontrar com Deus. Afinal, Ele habita em nossas vidas, e depois que recebemos a salvação em Cristo, temos acesso direto ao Pai pelo novo e vivo caminho. Entretanto, é muito importante separar em nossa agenda um tempo claro e determinado para ter o TSD. Dê preferência a um horário onde não haja interrupções, nem ruídos.

Um Lugar Especial.

Além do horário, precisamos ter um lugar para a nossa comunhão com Deus. Você deve procurar um local onde pode ficar à vontade para falar, talvez cantar, ler sua Bíblia, sem interferências externas. Talvez um quarto em sua casa, ou numa sala no trabalho. Alguns preferem fazer no carro. Pense e faça seu planejamento para um TSD especial.

Deve ser diário.

Assim como cuidamos do nosso corpo diariamente, da mesma forma devemos também cuidar do nosso espírito. Comunhão com Deus é como o relacionamento com a pessoa que amamos, ou como o casamento. É para toda a vida, portanto, não há feriados, nem dias de descanso, mas uma disciplina espiritual diária.

1. Deve ser com grande expectativa.

Não pode ser algo forçado ou imposto. A comunhão com Deus é uma coisa que devemos esperar ansiosamente, como diz o salmista: *A minha alma anseia pelo Senhor, mais do que os guardas pela manhã* (Salmo 130.6).

2. Deve ser com fé.

Nós vivemos pela fé, por conseguinte, um tempo a sós com Deus deve ser permeado de fé. Devemos crer que Ele nos ajudará pelo Espírito Santo, e ouvirá a nossa oração e também falará conosco.

3. Os Componentes do TSD.

Claro que não há uma receita para a comunhão efetiva com Deus. Ela é uma questão de relacionamento, portanto, deve acontecer de forma natural e espontânea. Porém, podemos aprender com a experiência de outros e separar algumas sugestões, que por sinal não estão em ordem de prioridade, pois todas são importantes:

- Louvor e Adoração.

Deus espera a nossa adoração. Tenha um momento de exaltação, gratidão, e adoração pelo que Ele é, e pelo que Ele faz. Você pode utilizar um salmo ou outro texto da Bíblia.

- Leitura e estudo da Palavra.

Abra sua Bíblia e leia-a com bastante atenção, procurando entender as verdades do texto, buscando o que fala sobre Deus, Jesus, o Espírito Santo e o ser humano. Procure ver e entender as promessas e os mandamentos.

- Meditação.

É muito importante desocupar e acalmar a mente para meditar em Deus e sua Palavra. Comece a pensar nos atributos do Senhor, seu poder, a beleza da criação, a sua obra em nossas vidas, seus planos de ser glorificado em todo o universo. Outra palavra que pode ajudar é a contemplação, que tem a ver com dirigir a sua mente para a beleza da criação e dos atributos de Deus. Por exemplo,

contemple a beleza da sua santidade. Esta é uma disciplina espiritual que para muitos é estranha, porque nossa cultura não dá muita ênfase à meditação e contemplação, mas precisamos aprender.

- Ouvir a Voz de Deus.

No meio de todas as atividades anteriores, Deus estará falando conosco, mas é muito importante estar atento às lições e ênfases que o Espírito Santo quer nos ensinar, por intermédio da leitura, estudo e meditação na Palavra de Deus. Dela vamos extrair verdades, promessas, mandamentos e princípios. Essas verdades ficarão gravadas em nossas mentes e corações de tal forma que nossa vida será transformada e alinhada com a vontade e o caráter de Deus.

- Petição.

Devemos também apresentar a Deus a nossa petição. O livro de Salmos é repleto de momentos de louvor, adoração, gratidão, e em seguida a petição. Todos temos alguma necessidade, e devemos apresentá-la a Deus, que é amoroso e se alegra em nos abençoar.

Estes *40 dias de Jejum e Oração* poderão ser determinantes e marcantes para uma nova etapa em nossa vida cristã. Estamos orando para que cada participante seja tão impactado, que tenha para o resto de sua vida um TSD bem efetivo. Com certeza, a vida nunca mais será a mesma, e muitos milagres acontecerão, e Deus será glorificado.

Pr. Edison Queiroz

2013 – 40 dias de Jejum e Oração por uma Nova Reforma.

Estudamos o Sermão do Monte, com o desafio de cada cristão ser um reformador, pela aplicação dos princípios do Sermão do Monte na vida.

Este ano, Deus nos tem orientado a ajudar a igreja a ter mais conhecimento, comunhão e intimidade com Deus por meio de uma vida devocional diária que estamos chamando de TSD – **T**empo a **S**ós com **D**eus.

Nossa meta é ajudar cada participante a ter um tempo devocional diário bem efetivo, e como consequência haverá mais intimidade com Deus, e nossas vidas se alinharão com a vontade dele. Como resultado, esperamos ver os cristãos mais maduros, íntimos de Deus, e claro, fazendo novos discípulos de Cristo.

Instruções para os 40 Dias de Jejum e Oração

1. Jejum

Há diversas formas de separar um tempo de jejum e oração. Você poderá fazer um jejum completo, ficando os 40 dias em jejum total, bebendo apenas água. Outra forma seria beber somente água e sucos de fruta. Você poderá também jejuar do pôr-do-sol de um dia, até o pôr-do-sol do dia seguinte. Talvez você prefira suprimir uma refeição diária. Decida qual será o seu tipo de jejum nestes 40 dias.

2. Oração

Esta é a parte mais importante. Não adianta jejuar, se não for acompanhado de oração. Portanto, queremos enfatizar e convidar todos a participarem da oração. Seja disciplinado e separe um tempo diário para estar a sós com Deus.

3. Tema da semana

Este livro está dividido em seis temas semanais. As meditações devocionais estão de acordo com o tema da semana.

4. Devocionais

O livro está composto de 40 devocionais para você ler, meditar e aplicar em sua vida diariamente. Há também alguns motivos de oração de acordo com o estudo. Essas devocionais estão separadas de acordo com a ênfase da semana.

5. Mensagens na igreja

Durante os *40 Dias de Jejum e Oração*, o pastor deverá pregar sobre o tema da semana, motivando toda a igreja a fazer a devocional e orar nos dias da semana. Em nosso site, temos sugestões de esboços do sermão: www.jejum40dias.com.br

6. Estudos nos Grupos Pequenos/Células

O assunto da semana deve ser estudado nos Grupos Pequenos ou Células e nas classes de Escola Bíblica. Desta forma, haverá uma só ênfase em toda a semana e um crescimento espiritual conjunto de toda a igreja. Os guias de estudo, tanto para o líder como para o membro, estão no site: www.jejum40dias.com.br

Sumário

Semana Um – Semelhantes a Cristo

DIA 1 – Semelhantes a Cristo 24
DIA 2 – Devemos Imitar a Deus 27
DIA 3 – Nova Criatura 29
DIA 4 – Desvestir-se do Velho Homem 31
DIA 5 – Revestir-se do Novo Homem 33
DIA 6 – Transformação 36

Semana Dois – Intimidade com Deus

DIA 7 – Jesus, íntimo de Deus 40
DIA 8 – Amigos de Deus 43
DIA 9 – Os Salmistas (parte 1) 45
DIA 10 – Os Salmistas (parte 2) 49
DIA 11 – Os Salmistas (parte 3) 52
DIA 12 – Os Salmistas (parte 4) 56
DIA 13 – Os Salmistas (parte 5) 58

Semana Três – O Poder da Oração

DIA 14 – Os Salmistas (parte 6) 62
DIA 15 – Tudo o que pedirdes 65

DIA 16 – O Espírito Santo nos ajuda a orar 69
DIA 17 – Oração por novos discípulos 71
DIA 18 – A oração muda uma nação 73
DIA 19 – Tudo pode ser mudado pela oração 76
DIA 20 – Fé 79

Semana Quatro – A Bíblia é a Nossa Base

DIA 21 – Como a Bíblia chegou até nós 84
DIA 22 – A história da Bíblia 86
DIA 23 – A inspiração da Bíblia 88
DIA 24 – A Bíblia nos ajuda a ter intimidade com Deus 90
DIA 25 – A Bíblia nos ajuda a ter intimidade com Jesus 93
DIA 26 – A Bíblia nos ajuda a ter intimidade com o Espírito Santo 95
DIA 27 – A Bíblia nos ajuda a ter santidade 98

Semana Cinco – O Poder da Palavra

DIA 28 – A Escritura Sagrada é útil para o ensino 102
DIA 29 – A Escritura Sagrada é útil para a repreensão 104
DIA 30 – A Escritura Sagrada é útil para a correção 106
DIA 31 – A Escritura Sagrada é útil para a instrução na justiça 108
DIA 32 – O Poder da Palavra de Deus 112
DIA 33 – Salmo 119 – Um monumento à Bíblia 115
DIA 34 – Bíblia – Única regra de fé e prática 118

Semana Seis – O Avanço da Palavra

DIA 35 – O segredo para o sucesso 122
DIA 36 – A Palavra de Deus não está presa 125
DIA 37 - A Palavra na igreja 127
DIA 38 – A Palavra na cidade 130
DIA 39 – A Palavra no mundo 133
DIA 40 – Compromisso com Deus e sua Palavra 136

(O texto bíblico utilizado neste livro é o da ARA – Almeida Revista e Atualizada, da SBB. Quando for usada outra versão, serão colocadas as siglas RC – Revista e Corrigida; NTLH – Nova Tradução na Linguagem de Hoje; NVI – Nova Versão Internacional).

Semana Um

Semelhantes a Cristo

Estamos iniciando esta semana sob o tema "Semelhantes a Cristo". O projeto de Deus é que cada um dos seus filhos seja conformado à imagem do seu Filho, Jesus.

Vamos examinar alguns textos da Palavra que nos ajudarão neste processo, onde o Espírito Santo forjará o caráter e os atributos de Cristo em cada um de nós.

Ore pedindo a Deus que trabalhe em sua mente e coração, para que as meditações desta semana sejam instrumentos dele para nos fazer parecidos com Cristo.

Vamos pedir a Deus que nos ajude a amar, orar, obedecer e servir como Cristo.

Dia 1

Semelhantes a Cristo

Data ____/____

Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos – Romanos 8.29.

O projeto de Deus é que todos os cristãos sejam semelhantes a Cristo. O texto citado diz: "serem conformes à imagem de seu Filho". Claro que não está se referindo à imagem física do Senhor Jesus. Fala sim, a respeito das suas qualidades, do seu caráter, e de todas as suas características espirituais.

O fato d'Ele ser o unigênito (único gerado) Filho de Deus implica que Ele tem no seu DNA as características e atributos do Pai. Ele continua sendo Deus, com todos os atributos santos e justos da divindade, e na sua encarnação assumiu temporariamente as limitações da humanidade, mas mantendo completamente a sua santidade.

Quando nascemos da água e do espírito, recebemos a nova vida em Cristo. Isto significa que a nossa velha natureza pecaminosa foi crucificada com Cristo, e recebemos a sua vida. Por isso a Palavra afirma: *Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo* (2Coríntios 5.17, RC).

Somos novas pessoas, mas ainda presas a alguns hábitos da antiga vida. Por isso entramos no processo de santificação, de crescimento espiritual, e este processo tem como objetivo levar-nos a sermos como Jesus Cristo, tendo seu caráter e santidade.

O padrão de Deus é bem elevado. Ele espera que cada seguidor de Cristo seja semelhante a Ele em seus procedimentos. Você é semelhante a Cristo? Tem as qualidades da vida e do exemplo dele?

A única forma de sermos como Cristo é por intermédio da vida cheia do Espírito Santo, que nos fará produzir o fruto descrito em Gálatas 5.22,23: *Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei* (NVI).

1. Amar como Cristo.

Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor (Mateus 9.36).

Jesus tem o mesmo caráter amoroso do Pai. Quando Ele viu as multidões teve compaixão, sentiu uma dor interior, porque viu que estavam numa situação de perdição e miséria. Ele não somente amou os que estão perdidos, mas a Bíblia diz que Jesus amou seus discípulos até o fim (João 13.1).

2. Obedecer como Cristo.

Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz (Filipenses 2.5-8).

A obediência de Cristo foi radical. O texto diz que Ele foi obediente até a morte e morte de cruz. Deus exige obediência dos seus filhos. Devemos ser como Cristo.

3. Orar como Cristo.

Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava (Marcos 1.35).

Precisamos aprender a orar como Jesus Cristo. Ele levantava de madrugada para orar e procurava um lugar deserto, sem interrupções, para ter sua comunhão íntima com o Pai.

Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus (Lucas 6.12).

Não somente nas madrugadas, mas havia ocasiões em que o Senhor ia para um monte e passava toda a noite em oração.

4. Servir como Cristo.

Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos (Marcos 10.45).

Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos fiz? (João 13.12).

Jesus sempre foi um servo. Que contradição a atitude dele com as ideias do mundo hoje! Os valores estão tão invertidos que subestimamos os servos e valorizamos as pessoas que estão sendo servidas. No Reino de Cristo, o oposto é a regra. Devemos assumir a posição de servos e servir de todo coração.

Imagine como o mundo seria diferente se as pessoas decidissem ser semelhantes a Cristo. Esta é a visão de Deus para todo aquele que vem a Ele.

Fale com o Senhor:

1. Agradeça de coração porque um dia Ele entrou em sua vida.
2. Diga a Ele o quanto você quer ser como Ele.
3. Peça ao Espírito Santo que lhe ajude a amar, orar, obedecer e servir como Jesus Cristo fez.

DIA 2

Devemos imitar a Deus

Data ____/____

Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados – Efésios 5.1.

O PADRÃO DE DEUS PARA A VIDA CRISTÃ É BEM ELEVADO. Ele quer que sejamos seus imitadores, tenhamos o seu caráter e sejamos semelhantes a Ele.

Ser cristão não é somente ser salvo da condenação eterna, tampouco ser receptor das bênçãos divinas. O verdadeiro cristão, além de ser salvo do inferno e abençoado por Deus, deve viver uma vida coerente com aquilo que afirma ser. Por isso é que Jesus disse que conhecemos os verdadeiros cristãos pelos seus frutos.

A revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade – (Efésios 4.24, NVI).

O próprio Deus está interessado em que cada um dos seus filhos tenha o seu caráter, manifestado em justiça e santidade, conforme o texto citado.

1. Justiça – manifestação externa do caráter de Deus.

O cristão é uma pessoa justa e que pratica a justiça, no nível de Deus e não no nível humano. A justiça humana é trapo de imundícia (Isaías 64.6). Portanto, o cristão deve ser uma pessoa que tenha o caráter e a integridade de Deus. Essas qualidades se manifestam exteriormente no seu procedimento diante do semelhante. O cristão deve ser honesto, leal, fiel e deve também amar incondicionalmente.

2. Santidade – manifestação interna do caráter de Deus.

O cristão também é uma pessoa que interiormente tem uma vida irrepreensível. A santidade não deve ser vista apenas com atitudes exteriores, caso contrário seríamos semelhantes aos fariseus. Tem a ver com a mudança interior que o Espírito Santo promove, tirando a mentalidade mundana e egoísta, e nos dando a mente de Cristo. As mudanças em nosso comportamento devem ser resultado da mudança interior que acompanha o novo nascimento.

3. Provenientes da verdade.

A mudança em nossa vida não é produzida por nós mesmos. Muitos pensam que devem fazer esforços para ter uma nova vida e vencer o pecado. Você nunca conseguirá! O texto diz que devemos ser semelhantes a Deus em justiça e santidade, provenientes da verdade. É a verdade de Deus que transformará a nossa mentalidade, consequentemente, o nosso procedimento. Esta verdade, biblicamente, tem duas vertentes. A primeira é a própria pessoa de Cristo habitando em nós. Ele disse: "Eu sou a verdade" (João 14.6). A segunda é a Palavra de Deus. Jesus também disse: "a tua palavra é a verdade" (João 17.17).

Ser semelhante a Deus é ter a mente de Cristo, viver os princípios da Palavra de Deus, no poder do Espírito Santo. Uma pessoa que vive neste nível não somente será abençoada por Deus, mas também será um canal de bênçãos para outras pessoas. Este é o padrão de Deus para mim e para você.

No TSD – **T**empo a **S**ós com **D**eus, crescemos na comunhão com Ele e ouvimos a sua voz através da Palavra, isto faz que nos tornemos semelhantes a Ele.

Fale com o Senhor:

1. Peça a Ele que o ajude a ver as áreas de sua vida que não estão corretas.
2. Diga a Ele que você quer ser justo e santo como Ele é.
3. Peça a Ele que coloque no seu coração fome pela Palavra.

Dia 3

Nova Criatura

Data ____/____

Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo –2Coríntios 5.17, RC.

Este versículo deixa bem claro o propósito de Deus de buscar o ser humano corrompido por causa da queda e suas consequências e fazer dele uma nova pessoa:

1. Se alguém está em Cristo.

O apóstolo Paulo faz por diversas vezes a afirmação "estar em Cristo", que é a posição espiritual de todo cristão. Ele afirma: *Já estou crucificado com Cristo, logo já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim* (Gálatas 2.20). Outra afirmação: *Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus* (Romanos 8.1). Estar em Cristo é uma realidade espiritual, que devemos experimentar em todo o tempo da nossa vida cristã.

2. É nova criatura.

A pessoa que reconhece o seu pecado e entrega sua vida a Cristo passa por uma transformação espiritual, que se manifestará na sua conduta. Ela começa a viver a aventura da nova vida, com uma nova mentalidade, e o desejo de conhecer e fazer a vontade de Deus. Jesus chama essa experiência de novo nascimento (João 3).

3. As coisas velhas passaram.

A pessoa que está em Cristo perde o desejo e o prazer da vida de pecado. Ela não precisa mais de subterfúgios, vícios e banalidades para encher o vazio da sua vida, pois agora foi preenchida pela presença do Senhor Jesus. Ela começa a sentir-se um peixe fora d'água nos antigos ambientes de pecado.

4. Tudo se fez novo.

A transformação que Cristo faz em nossas vidas é bem radical. Tudo agora é diferente, a natureza, as pessoas, a nossa mentalidade, são vistas agora por uma nova ótica, pois começamos olhar com a perspectiva divina. Há um novo amor pelas pessoas. Há um desejo de santidade. Há uma fome de Deus e de sua Palavra.

Este processo de sair da velha vida, e entrar na nova vida, é constante em nosso procedimento, como veremos nos dias seguintes. Daí a importância de ter um tempo significativo e diário com Deus.

Fale com o Senhor:

1. Peça a Ele que lhe ajude a discernir se ainda há "coisa velha" em sua vida.
2. Diga a Ele que você quer viver em santidade.
3. Fale com o Espírito Santo que você precisa de uma força interior para viver a nova vida.

DIA 4

Desvestir-se do velho homem

Data ____/____

Colossenses 3.5-10:

5 Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;

6 por estas coisas é que vem a ira de Deus [sobre os filhos da desobediência].

7 Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também, noutro tempo, quando vivíeis nelas.

8 Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar.

9 Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos

10 e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

NESTE PROCESSO DE NOS TORNARMOS SEMELHANTES A CRISTO, devemos entender as implicações do novo nascimento em nossa vida espiritual. A Bíblia afirma que o nosso velho homem já foi crucificado: *Sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos* (Romanos 6.6).

Isto significa que, em termos espirituais, já morremos para a vida passada. O que precisamos agora é nos desvencilharmos dos procedimentos e hábitos do velho homem. O texto citado é muito importante para entendermos este processo. A Bíblia está mandando: *Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena* (versículo 5). Notem que é um processo de anular e tomar a decisão de não mais praticar os hábitos da velha natureza, e o texto inclui uma lista destes procedimentos: prostituição, impureza, paixão lascívia, desejo maligno e a avareza, que é idolatria; (versículo 5) ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena e mentira (versículos 8-9).

O texto afirma que nós andávamos e vivíamos nesses maus hábitos, e de-

vemos nos despojar de tudo isto. Este despojar é comparado a trocar de roupa. Despir ou desvestir-se do velho homem com seus feitos (versículo 9).

Há cristãos que ainda estão praticando esses hábitos da velha vida e consideram isto normal, porque vivem no meio de uma sociedade que está corrompida pelo pecado e aceita tais coisas como normais. Deus exige que seus filhos tenham uma vida santa, e um procedimento semelhante ao de Cristo, por isso temos que constantemente analisar a nossa vida, relacionamentos e procedimentos e pedir ao Espírito Santo que sonde o nosso coração e nos mostre quando praticamos ou somos tentados a praticar hábitos do velho homem.

O salmista tinha este desejo de não entristecer o Senhor. Ele disse: *Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno* (Salmo 139.23-24). Que esta seja a nossa oração constantemente, para sermos semelhantes a Cristo.

Fale com o Senhor:

1. Peça ao Espírito Santo para lhe mostrar quais são os hábitos do velho homem que ainda estão em sua vida.
2. Peça a Ele que livre você dos hábitos do velho homem.
3. Peça a Ele que lhe ajude a crer que o velho homem já foi crucificado.

Dia 5

Revestir-se do novo homem

Data ____/____

Efésios 4.24-32:

24 e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

25 Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.

26 Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira,

27 nem deis lugar ao diabo.

28 Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado.

29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.

30 E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.

31 Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia.

32 Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.

Assim como devemos deixar os hábitos do velho homem em nosso procedimento, precisamos adotar os hábitos do novo homem. Neste texto, o apóstolo Paulo está falando sobre o desvestir-se do velho homem e revestir-se do novo homem, e faz uma comparação com o procedimento anterior e o que devemos ter agora:

1. *Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros* (versículo 25).

O velho homem mente e o novo homem fala a verdade. A Bíblia afirma que o diabo é o pai da mentira, e quando mente, fala do que lhe é próprio (João 8.44). O velho homem vivia no domínio das trevas, e quando recebeu Cristo como Senhor e Salvador, foi transportado para o Reino de Deus (Colossenses 1.13) e transformou-se em novo homem, que agora não mente mais, e sim fala a verdade em tudo.

2. *Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira* (versículo 26).

O velho homem, quando fica com raiva, não conserta e vive cheio de amargura. Porém, o novo homem busca perdão e reconciliação antes que o sol se ponha, pois sabe o dano que faz uma ira não resolvida.

3. *Nem deis lugar ao diabo* (versículo 27).

O velho homem era constantemente enganado, iludido e impulsionado pelo diabo e seus demônios, para fazer tudo que desagrada a Deus. Porém, o novo homem não dá lugar para o diabo.

Satanás trabalha em nossa mente para nos induzir ao pecado e o mal. Se conhecermos os princípios da Palavra de Deus, teremos vitória quando o inimigo vier com suas sugestões e convites. O Senhor Jesus, quando era tentado pelo diabo, sempre combatia com a Palavra: *Está escrito...* (Mateus 4.1-11).

4. *Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado* (versículo 28).

O velho homem não tem escrúpulos, rouba o seu semelhante, o governo e pessoas no mundo dos negócios. Mas o novo homem é um trabalhador, e Deus o abençoa tanto que ele tem condições de ajudar as pessoas em necessidade. Cuidado com o sistema de "levar vantagem em tudo", porque pode ser que você esteja roubando alguém. O novo homem é honesto.

5. *Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem* (versículo 29).

O velho homem é um boca suja. Na língua original, a palavra torpe significa podre. O novo homem tem uma nova linguagem, e ao invés de falar palavrões, ofender e violentar outros com palavras torpes, tem uma linguagem que edifica e transmite graça aos que o ouvem. A Bíblia manda bendizer e não amaldiçoar. Alguns "crentes", com a mesma língua que cantam louvores a Deus, falam palavrões, contam piadas sujas e derrubam outros com suas palavras. Precisamos ser coerentes e agir como o novo homem.

6. *E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção* (versículo 30).

Os hábitos do velho homem entristecem o Espírito Santo, em oposição, os hábitos do novo homem alegram o Espírito de Deus. Precisamos constantemente discernir se nosso procedimento não está provocando tristeza no Espírito Santo.

7. *Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou* (versículos 31-32).

Neste versículo, o apóstolo Paulo está falando a respeito dos nossos relacionamentos. O velho homem tem amargura, cólera, ira, gritaria, blasfêmias e toda malícia. O novo homem é benigno, compassivo, perdoador, e imita a Cristo.

Se cada cristão parar de proceder como o velho homem e começar a agir de acordo com o novo homem, haverá uma revolução espiritual no meio da nossa sociedade. Infelizmente, muitos que se autodenominam cristãos estão dando mau testemunho e envergonhando o nome de Cristo. É tempo de mudar.

Fale com o Senhor:

1. Agradeça porque você tem a presença do Espírito Santo em sua vida.
2. Peça a Ele que lhe ajude a ter os procedimentos do novo homem.
3. Fale com o Espírito Santo que você quer viver em santidade.

DIA 6

Transformação

Data ____/____

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus –Romanos 12.1-2.

TORNAR-SE SEMELHANTE A CRISTO É UM PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO. O ser humano está corrompido e degradado moralmente por causa do pecado. Quando Adão e Eva decidiram aceitar as ofertas do diabo e rejeitar a comunhão com Deus, tornaram-se por natureza pecadores, e ficaram separados de Deus que é santo. Toda a raça humana, consequentemente, ficou também contaminada.

O processo de Deus é ser glorificado na restauração do ser humano caído, e transformá-lo à semelhança de Cristo. Isto tem que ser uma metamorfose. A palavra que o apóstolo Paulo usa no versículo dois para "transformai-vos" na língua original é "metamorpho", que é raiz para a nossa palavra metamorfose, que indica uma mudança de forma. O exemplo mais conhecido é o da lagarta, que depois da metamorfose se torna uma linda borboleta. Portanto, é difícil aceitar alguém que se diz cristão e continua com uma vida feia e degradada. Precisamos ter a vida bonita de Jesus Cristo.

O texto diz que não devemos nos conformar com este mundo, ou seja, não podemos deixar que o esquema do sistema do mundo nos molde. Estamos sendo bombardeados diariamente pelos meios de comunicação, redes sociais e a mídia em geral, tentando fazer que abaixemos o padrão e sejamos moldados pelo sistema. Porém, a Palavra nos exorta a uma metamorfose constante, e o texto diz que isto deve acontecer com a renovação da nossa mente. Por isso devemos ter diariamente um TSD – **T**empo a **S**ós com **D**eus, pois em comunhão com Ele

vamos conhecer o seu caráter, santidade, amor e demais atributos, e pelo poder do Espírito Santo nos conformaremos ao caráter e atributos de Deus.

Além de darmos um excelente testemunho diante da sociedade, como sal da terra e luz do mundo, teremos uma vida interior cheia de paz e propósito. Prezado leitor, busque a transformação na comunhão com Deus.

Fale com o Senhor:

1. Diga a Ele que você não quer ser moldado pelo sistema deste mundo.
2. Peça a Ele um profundo desejo de ser transformado por sua Palavra.
3. Peça a Ele que lhe ajude a ter diariamente um TSD abençoado.

Semana Dois

Intimidade com Deus

Estamos iniciando esta semana, onde pela graça do Senhor e pelo poder do Espírito Santo vamos obter algumas orientações bíblicas, que nos ajudarão conhecer mais profundamente a Deus e a sua Palavra.

A intimidade tem como consequência o conhecimento e a compreensão. Um bom exemplo é o relacionamento entre marido e mulher ou pais e filhos. O fato de conviverem juntos, naturalmente desencadeia um processo de conhecimento. Quanto mais tempo o homem investir com sua esposa e filhos, mais intimidade terá, e espontaneamente os conhecerá, saberá do seu temperamento, gostos, vocações etc..

O mesmo se dá em nosso conhecimento de Deus. Quanto mais tempo estivermos diante dele, em comunhão, meditação, contemplação e estudo da sua Palavra, muito mais compreenderemos o seu caráter de santidade, amor, paciência, principalmente seu poder e soberania.

O crescimento no conhecimento de Deus produzirá em nós uma segurança, que nos levará ao louvor, e cumpriremos o propósito da nossa existência: Tudo para a glória de Deus.

Jesus, íntimo de Deus

Data ____/____

Marcos 1.32-38:

32 À tarde, ao cair do sol, trouxeram a Jesus todos os enfermos e endemoninhados.
33 Toda a cidade estava reunida à porta.
34 E ele curou muitos doentes de toda sorte de enfermidades; também expeliu muitos demônios, não lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem ele era.
35 Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.
36 Procuravam-no diligentemente Simão e os que com ele estavam.
37 Tendo-o encontrado, lhe disseram: Todos te buscam.
38 Jesus, porém, lhes disse: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que eu pregue também ali, pois para isso é que eu vim.

JESUS E SEUS DISCÍPULOS ESTAVAM MUITO ATAREFADOS NO MINISTÉRIO DE LIBERTAÇÃO das pessoas. O texto diz que trouxeram para Ele todos os enfermos e endemoninhados, e toda a cidade se reuniu.

Jesus demonstrou seu amor e poder curando e libertando as pessoas. Claro que seus discípulos estavam bem animados vendo essas manifestações do poder de Deus e o reino chegando.

Todos foram para casa descansar depois de um dia muito atarefado, mas o Senhor Jesus fez algo muito especial que ficou registrado na Palavra para nosso ensino e prática: *Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava* (versículo 35).

1. Uma decisão especial – Tendo-se levantado

Ele tomou a decisão de levantar-se. Com certeza o seu físico estava cansado

pelos afazeres ministeriais, mas Ele não permitiu que a sua carne dominasse o seu Espírito. Ao contrário, seu Espírito dominou sua carne e Ele levantou-se. É muito importante tomar a decisão. A comunhão e intimidade com Deus são resultado de uma vida disciplinada. Tome esta decisão também: saia da cama e vá para o TSD.

2. Um horário especial – Alta madrugada

O texto diz que Ele se levantou alta madrugada, o que de acordo com o costume da época foi entre três e seis horas da manhã. Creio que Ele o fez para que não houvesse interrupções, e no silêncio pudesse falar com o Pai e ouvir sua voz. A Bíblia não afirma quanto tempo Ele ficou na presença do Pai, mas com certeza não foi por pouco tempo, tanto é que quando seus discípulos acordaram, descobriram que Ele não estava na casa e foram procurá-lo.

Algumas igrejas e irmãos estabeleceram o propósito de dar a Deus o dízimo das horas do dia, o que significa 2 horas e 24 minutos diariamente na presença do Senhor na oração e na Palavra.

3. Um lugar especial – Um lugar deserto

O texto também registra que Jesus foi para um lugar deserto. Novamente entra o conceito de evitar interrupções. É importante determinar o seu local para o encontro diário com Deus. Pode ser na sala da sua casa, ou em outro cômodo, onde você possa estar sossegado, livre de interrupções e desfrutar da presença do Senhor.

4. Um TSD especial – Ali orava.

A Palavra diz que ali Jesus orava. Como é tremendo saber que Jesus é Deus, sabe todas as coisas, tem todo o poder, conhecia profundamente a vontade de Deus, mas levantou-se de madrugada e foi para um lugar deserto para ter comunhão com o Pai. Ele orava por duas razões: primeiro, por que Ele estava encarnado, portanto, sob as limitações da humanidade. Ele não teve como usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo (Filipenses 2.5-11). Como todo ser humano, Ele precisava de uma profunda comunhão com o Pai. Em segundo lugar, para nos dar exemplo. Ele sempre nos ensinou sobre a importância de orar sem esmorecer.

5. Uma direção especial – Vamos a outros lugares

O texto afirma que todos foram em busca do Senhor Jesus e, quando o encontraram, disseram: "Todos te buscam". Parece que toda a cidade se reuniu novamente e estavam esperando o momento dos milagres, mas o Senhor Jesus os surpreendeu dizendo: *Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que eu pregue também ali, pois para isso é que eu vim* (versículo 38). Durante o tempo de comunhão com o Pai, Jesus recebeu a direção de ir a outros povoados também, e afirmou: "Para isso é que eu vim". A melhor forma de conhecermos a vontade e o plano de Deus para nós é na comunhão e intimidade com Ele.

O TSD não é uma obrigação, mas sim um grande privilégio e um tremendo prazer desfrutar da presença e poder de Deus. Quanto mais crescermos na intimidade com Deus, mais conheceremos seu caráter, atributos e experimentaremos também direção para as nossas vidas.

Fale com o Senhor:

1. Fale com Deus que você quer ter diariamente um tempo especial com Ele.
2. Peça ao Espírito Santo que lhe ajude a determinar um horário e um local para o TSD.
3. Peça ao Senhor que revele seu caráter e vontade através da oração e da Bíblia.

DIA 8

Amigos de Deus

Data ____/____

A BÍBLIA ESTÁ REPLETA DE HISTÓRIAS MOSTRANDO PESSOAS QUE TINHAM INTIMIDADE com Deus. Elas são um exemplo para nós, pois, apesar de serem pessoas comuns, como você e eu, puderam tornar-se amigas de Deus. Vejamos algumas:

1. Abraão

Um homem simples, viveu numa época sem os mesmos recursos que temos hoje, mas tinha intimidade com Deus. A ponto de ser chamado de amigo de Deus: *Cumpriu-se assim a Escritura que diz: "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça", e ele foi chamado amigo de Deus* (Tiago 2.23, NVI).

2. Moisés

Homem escolhido por Deus para libertar o povo de Israel do cativeiro egípcio. Deus o chamou e lhe concedeu autoridade espiritual para fazer milagres, colocou no seu coração um amor muito especial pelo povo de Israel, e tornou-se um grande intercessor diante de Deus, em defesa do seu povo. Ele subia à montanha e tinha intimidade e conversava com Deus face a face. *O SENHOR falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo. Depois Moisés voltava ao acampamento; mas Josué, filho de Num, que lhe servia como auxiliar, não se afastava da tenda* (Êxodo 33.11, NVI).

3. Paulo

A intimidade de Paulo com Deus aparece em todos os seus escritos. Estudando as cartas para as igrejas, notamos o quanto ele conhecia a Deus e sua vontade. Desde seu encontro com Cristo no capítulo nove de Atos, ele já iniciou uma vida de intimidade com Deus. Como um bom fariseu, Paulo tinha períodos obrigatórios de oração, mas depois do encontro com Cristo, a oração tornou-se uma realidade, e uma comunhão natural e desejosa com Deus. Em Atos 16, encontramos algumas características da vida de comunhão com Deus:

a. *Durante a noite Paulo teve uma visão, na qual um homem da Macedônia estava em pé e lhe suplicava: "Passe a Macedônia e ajude-nos"* (versículo 9, NVI). Paulo recebeu a direção de Deus para o ministério.

b. *No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde esperávamos encontrar um lugar de oração. Sentamo-nos e começamos a conversar com as mulheres que haviam se reunido ali* (versículo 13, NVI). Notem que onde Paulo estivesse, ele buscava um lugar para a oração.

c. *Certo dia, indo nós para o lugar de oração, encontramos uma escrava que tinha um espírito pelo qual predizia o futuro. Ela ganhava muito dinheiro para os seus senhores com adivinhações* (versículo 16, NVI). Ele frequentava o lugar de oração.

d. *Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os ouviam* (versículo 25, NVI). Não importa o lugar, Deus sempre está nos esperando para a comunhão. Aqui Paulo e Silas estavam na prisão, e observem que à meia-noite eles oravam e adoravam ao Senhor.

Precisamos aprender com esses dois homens, Paulo e Silas, o que significa comunhão e intimidade com Deus. É importante ressaltar que o caminho está aberto, e Deus nos ama e tem interesse que nós o amemos e o busquemos também. Tome o propósito de aprofundar sua comunhão e intimidade com Ele.

Fale com o Senhor:

1. Diga a Ele que você quer conhecê-lo profundamente, assim como Abraão, Moisés, Paulo e Silas.
2. Agradeça a Deus o sacrifício de Cristo, que abriu o caminho para uma vida eficiente de oração.
3. Peça ao Espírito Santo que lhe ajude a ter um TSD efetivo.

DIA 9

Os Salmistas – (Parte 1)

Data ____/____

EM TERMOS DE REGISTRO BÍBLICO, A QUESTÃO DE INTIMIDADE COM DEUS É MAIS ACENTUADA nos escritos dos salmistas. Pessoas como Davi, Asafe e outros revelam grande comunhão, liberdade e intimidade com Deus nos seus poemas e canções. Separei, dentre tantas, algumas ideias que a intimidade dos autores é demonstrada. Não leia apenas, faça um exercício mental, colocando-se no lugar do salmista:

1. A hora e frequência

Salmo 5.3 – *De **manhã**, SENHOR, ouves a minha voz; **de manhã** te apresento a minha oração e fico esperando.*

Salmo 57.8 – *Desperta, ó minha alma! Despertai, lira e harpa! **Quero acordar a alva.***

Salmo 145.2 – ***Todos os dias** te bendirei e louvarei o teu nome para todo o sempre.*

2. A exclusividade a Deus

Salmo 16.2 – *Digo ao SENHOR: Tu és o meu Senhor; **outro bem não possuo, senão a ti somente.***

Salmo 27.4 – ***Uma coisa** peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo.*

Salmo 62.5-6 – ***Somente em Deus**, ó minha alma, espera silenciosa, porque dele vem a minha esperança. **Só ele** é a minha rocha, e a minha salvação, e o meu alto refúgio; não serei jamais abalado.*

3. Intimidade e liberdade com Deus

Salmo 18.1 – ***Eu te amo**, ó SENHOR, força minha.*

Salmo 25.1 – *A ti, SENHOR, **elevo a minha alma**.*

Salmo 10.12 – ***Levanta-te, SENHOR!** Ó Deus, ergue a mão! Não te esqueças dos pobres.*

Salmo 26.8 – ***Eu amo**, SENHOR, a habitação de tua casa e o lugar onde tua glória assiste.*

Salmo 42.1-2 – *Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo;* ***quando irei e me verei perante a face de Deus?***

Salmo 45.1 – *Com o* ***coração vibrando*** *de boas palavras recito os meus versos em honra ao rei; seja a minha língua como a pena de um hábil escritor.* (NVI)

4. A grandeza do poder e da soberania de Deus.

Salmo 29 (NVI)

1 Atribuam ao SENHOR, ó seres celestiais, atribuam ao SENHOR glória e força.
2 Atribuam ao SENHOR a glória que o seu nome merece;
adorem o SENHOR no esplendor do seu santuário.
3 A voz do SENHOR ressoa sobre as águas; o Deus da glória troveja,
o SENHOR troveja sobre as muitas águas.
4 A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é majestosa.
5 A voz do SENHOR quebra os cedros; o SENHOR despedaça os cedros do Líbano.
6 Ele faz o Líbano saltar como bezerro, o Siriom como novilho selvagem.
7 A voz do SENHOR corta os céus com raios flamejantes.
8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.
9 A voz do SENHOR retorce os carvalhos e despe as florestas. E no seu templo todos clamam: "Glória!"
10 O SENHOR assentou-se soberano sobre o Dilúvio;
o SENHOR reina soberano para sempre.
11 O SENHOR dá força ao seu povo; o SENHOR dá a seu povo a bênção da paz.

Salmo 47.1-2 – *Batei palmas, todos os povos; celebrai a Deus com vozes de júbilo. Pois o SENHOR Altíssimo é tremendo, é o grande rei de toda a terra.*

Salmo 93

1 Reina o SENHOR. Revestiu-se de majestade; de poder se revestiu o SENHOR e se cingiu. Firmou o mundo, que não vacila.

2 Desde a antiguidade, está firme o teu trono; tu és desde a eternidade.

3 Levantam os rios, ó SENHOR, levantam os rios o seu bramido; levantam os rios o seu fragor.

4 Mas o SENHOR nas alturas é mais poderoso do que o bramido das grandes águas, do que os poderosos vagalhões do mar.

5 Fidelíssimos são os teus testemunhos; à tua casa convém a santidade, SENHOR, para todo o sempre.

Salmo 139

1 SENHOR, tu me sondas e me conheces.

2 Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.

3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.

4 Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda.

5 Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão.

6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir.

7 Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?

8 Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também;

9 se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares,

10 ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá.

11 Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite,

12 até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa.

13 Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe.

14 Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem;

15 os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra.

16 Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.
17 Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos! E como é grande a soma deles!
18 Se os contasse, excedem os grãos de areia; contaria, contaria, sem jamais chegar ao fim.
19 Tomara, ó Deus, desses cabo do perverso; apartai-vos, pois, de mim, homens de sangue.
20 Eles se rebelam insidiosamente contra ti e como teus inimigos falam malícia.
21 Não aborreço eu, SENHOR, os que te aborrecem? E não abomino os que contra ti se levantam?
22 Aborreço-os com ódio consumado; para mim são inimigos de fato.
23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;
24 vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.

5. Às vezes, parece que Deus não ouve nem responde.

Salmo 10.1 – *Por que, SENHOR, te conservas longe? E te escondes nas horas de tribulação?*

Impressionante a intimidade que esses homens tinham com Deus. Nós também podemos desfrutar desta bênção. Basta começar a disciplina de diariamente buscar a Deus e viver em sua presença.

Fale com o Senhor:

1. Diga a Ele que você quer ser íntimo e andar com Ele.
2. Peça a Ele que se revele gradativamente a você.
3. Diga a Ele que você o ama e não consegue viver sem Ele.

Os Salmistas – (Parte 2)

Data ____/____

NA MEDITAÇÃO DE ONTEM CONHECEMOS A INTIMIDADE DOS SALMISTAS COM DEUS E ALGUMAS das suas facetas. Hoje vamos ver como eles recebiam direção e visão de Deus no seu TSD – **T**empo a **S**ós com **D**eus:

Quando passamos mais tempo com Deus, falando com Ele, meditando e contemplando seu poder e caráter, além de crescermos espiritualmente, conheceremos também os seus propósitos e planos. Separei alguns salmos que mostram Deus dando a conhecer a sua vontade:

1. Deus é o melhor conselheiro.

Quantas vezes entramos numa situação de pressão e ficamos sem saber qual a melhor direção a tomar. Alguém disse que "a vida não é feita dos sonhos que você tem, mas das escolhas que você faz". É muito importante saber a vontade de Deus antes de qualquer escolha.

Salmo 16.7 – *Bendigo o SENHOR, que* ***me aconselha****; pois até durante a noite o meu coração me ensina.*

Salmo 73.24 – *Tu me guias com o teu* ***conselho*** *e depois me recebes na glória.*

2. Deus dá visão missionária.

A tendência natural do povo de Israel era pensar que eles eram o único alvo do amor e bênçãos de Deus. Mas na intimidade da comunhão, o salmista entendeu a visão de que Deus quer ser glorificado em todas as nações. O propósito final de Deus em tudo, inclusive na salvação da humanidade, é a sua glória. Quando somos íntimos de Deus, compreendemos que sua glória deve ser conhecida de todas as nações.

Salmo 67

1 Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto;

2 para que se conheça na terra o teu caminho e, ***em todas as nações****, a tua salvação.*
3 Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.
4 Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações.
5 ***Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos****.*
6 A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.
7 Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão.

Salmo 96

1 Cantai ao SENHOR um cântico novo, cantai ao SENHOR, todas as terras.
2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia.
3 ***Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.***
4 Porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, temível mais que todos os deuses.
5 Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos; o SENHOR, porém, fez os céus.
6 Glória e majestade estão diante dele, força e formosura, no seu santuário.
7 Tributai ao SENHOR, ó famílias dos povos, tributai ao SENHOR glória e força.
8 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; trazei oferendas e entrai nos seus átrios.
9 Adorai o SENHOR na beleza da sua santidade; ***tremei diante dele, todas as terras****.*
10 Dizei entre as nações: Reina o SENHOR. Ele firmou o mundo para que não se abale e julga os povos com equidade.
11 Alegrem-se os céus, e a terra exulte; ruja o mar e a sua plenitude.
12 Folgue o campo e tudo o que nele há; regozijem-se todas as árvores do bosque,
13 na presença do SENHOR, porque vem, vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, consoante a sua fidelidade.

3. Deus promove integridade.

A intimidade com Deus também nos ajuda a conhecer o caráter justo, santo e correto dele, e de uma forma especial, o Espírito Santo coloca em nossos corações o desejo de agradá-lo e ser semelhante a Ele.

Salmo 101.1-2 – *Cantarei a lealdade e a justiça. A ti, SENHOR, cantarei louvores!* ***Seguirei o caminho da integridade****; quando virás ao meu encontro? Em minha casa viverei de coração íntegro* (NVI).

O TSD – **T**empo a **S**ós com **D**eus eleva o nível da nossa vida espiritual. Devemos nos arrepender do tempo que perdemos sem comunhão com Deus. Mas ainda é tempo de recomeçar. Deus está esperando você.

Fale com o Senhor:

1. Diga a Ele que você quer conhecer mais profundamente a sua vontade.
2. Fale com Ele que você quer ter caráter e integridade.
3. Peça a ele que lhe ajude e anime durante o TSD.

Os Salmistas – (Parte 3)

Data ____/____

O Conteúdo do TSD

Sempre é bom aprender com alguém que tem experiência e conhece profundamente a matéria. Os salmistas eram especialistas na comunhão e intimidade com Deus, portanto, vamos aprender com eles sobre os componentes do TSD - **T**empo a **S**ós com **D**eus.

1. O Diálogo.

Há pessoas que pensam que a comunhão com Deus é somente investir tempo em oração, apresentando a Ele nossos pedidos. Engano. Uma das marcas fortes do TSD é o diálogo. Falamos com Deus, mas também paramos para ouvir a sua voz. Vivemos tão apressados com os afazeres do dia a dia que colocamos o tempo com Deus também nessa correria. Precisamos aprender a parar para falar com Deus e ouvir a sua voz. Veja o que diz o salmista: *Com a minha voz clamo ao SENHOR, e ele do seu santo monte me responde* (Salmo 3.4). Notem que o salmista fala, e Deus do seu santo monte responde.

2. Louvor e adoração.

Deus é o único Deus. Não há outro. Somente Ele é digno de receber louvor, honra e glória. Os salmistas nos ensinam variadas formas de adorar a Deus:

a. Cantar

Cantarei *ao SENHOR enquanto eu viver;* ***cantarei*** *louvores ao meu Deus durante a minha vida* (Salmo 104.33).

A música é um dom de Deus para a humanidade. Ela é um excelente veículo de louvor a Deus. Graças a Deus que em nossas igrejas temos aprendido a louvar a Deus por intermédio dos cânticos.

b. Louvar, bendizer – No hebraico "barak" – falar bem, ajoelhar-se

***Bendirei** o SENHOR em todo o tempo, o seu **louvor** estará sempre nos meus lábios* (Salmo 34.1).

*Aleluia! **Louva**, ó minha alma, ao SENHOR* (Salmo 146.1).

Louvar implica bendizer, ou seja, falar bem da pessoa. Portanto, louvar a Deus significa dizer a Ele do seu poder, atributos e soberania. Devemos aprender a exercitar o louvor, não somente quando somos motivados e animados num culto na igreja, mas em nosso dia a dia, em todos os momentos bendizer e louvar ao Senhor.

c. Adorar – No hebraico "shachah" – adorar, prostrar, reverenciar.

*Entremos na sua morada, **adoremos** ante o estrado de seus pés* (Salmo 132.7).

O louvor é uma manifestação externa, utilizando palavras e música. Já o adorar, tem a ver com uma atitude interna de respeito, temor e reverência a Deus. Deus procura pessoas que o adorem em espírito e verdade, portanto, não é uma adoração somente de lábios, mas uma atitude espiritual e sincera.

d. Exaltar – No hebraico "ruwm" – exaltar, levantar, erguer.

***Exaltar-te-ei**, ó Deus meu e Rei; bendirei o teu nome para todo o sempre* (Salmo 145.1).

***Exaltai** ao SENHOR, nosso Deus, e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés, porque ele é santo* (Salmo 99.5).

A ideia, na exaltação, é elevar o nome de Deus acima de tudo e de todos. Só Ele é Deus, e o resto é invenção da mente humana. A exaltação inclui a declaração da soberania, do poder e do domínio de Deus sobre todo o universo.

e. Júbilo –No hebraico "ruwa" – gritar, dar um som.

*Celebrai com **júbilo** ao SENHOR, todas as terras* (Salmo 100.1).

A palavra júbilo traz a ideia de que a pessoa ficou tão impressionada com Deus e seus feitos que tem vontade de gritar de alegria e exaltação. Algumas traduções utilizam a palavra "aclamai".

f. Salmodiar – No hebraico "zimrah" – música, melodia.

***Salmodiai** e fazei soar o tamboril, a suave harpa com o saltério* (Salmo 81.2).

***Salmodiai** ao SENHOR, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome* (Salmo 30.4).

Salmodiar inclui o louvor cantado, e muitas vezes era acompanhado de algum instrumento de cordas e percussão. Em alguns casos cabe o louvor espontâneo e improvisado.

g. Tributar – No hebraico "yahab" – entregar, colocar no devido lugar.

***Tributai** ao SENHOR, filhos de Deus, **tributai** ao SENHOR glória e força* (Salmo 29.1).

Muitas vezes interpretamos a palavra tributo como obrigação e dever de pagar as taxas do governo. Neste caso, a palavra tributo tem a ver com entregar a Deus o que lhe é devido. Ele é o único digno de receber glória, louvor e adoração, porque Ele é o único Deus. Entreguemos a Deus os tributos de louvor que pertencem somente a Ele.

h. Dançar.

*Louvem-no com tamborins e **danças**, louvem-no com instrumentos de cordas e com flautas* (Salmo 150.4, NVI).

A dança é uma manifestação de alegria através da expressão corporal. Todo ser humano tem um pouco de musicalidade e toda vez que alguém ouve algum ritmo, tem a tendência de acompanhar com o corpo. Os salmistas dançavam diante de Deus com alegria.

Há dias em que o louvor e adoração parecem difíceis. Parece que o céu está fechado e o louvor e a comunhão não fluem. Neste caso, leia um salmo ou outro texto bíblico e comece a falar com Deus sobre o texto. Esta é uma das formas que facilitam a adoração e exaltação a Deus.

Numa das madrugadas, iniciei o meu tempo de comunhão com Deus e parecia que o céu era de bronze, então abri a Bíblia no salmo 30 e comecei a falar com Deus. Quando cheguei ao versículo 4, eu estava lendo e falando em voz alta: *Salmodiai ao SENHOR, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome.* Naquele momento, tentei compor um salmo, de forma espontânea. Foi um bom

momento diante de Deus, mas logo constatei que não tenho o dom de compor nem música nem poesia, mas falei com Deus do fundo do meu coração o que Ele representa para mim, e descobri que Deus entende que não são todos que têm vocação poética.

Continuei lendo o salmo e quando cheguei ao versículo 11, eu li: *Mudaste o meu pranto em dança, a minha veste de lamento em veste de alegria.*(NVI) Aí vi o quanto tenho barreiras tradicionais, e tive dificuldade de dançar diante do Senhor no meu tempo devocional. Porém, qualquer dia creio que conseguirei.

Deus espera a minha e a sua adoração e o nosso louvor. O TSD é um excelente momento para engrandecer o nome do Senhor e crescer em comunhão com Ele.

Fale com o senhor:

1. Fale com o Senhor em oração e peça para Ele também falar com você através da Palavra.
2. Diga a Ele que o seu louvor e adoração irão somente a Ele, pois Ele é digno.
3. Comece a falar palavras de elogio ao Senhor, dizendo o que Ele é, e o que Ele faz.
4. Peça ao Espírito Santo que lhe ensine a amar e adorar a Deus.

Os Salmistas - (Parte 4)

Data ____/____

ONTEM VIMOS A PRIMEIRA PARTE DO CONTEÚDO DO TSD – TEMPO A SÓS COM DEUS, e aprendemos que é um diálogo, que deve começar com louvor e adoração. Hoje continuaremos neste conteúdo, firmado na experiência dos salmistas:

3. Meditação e contemplação.

Nas culturas orientais, o uso da meditação e contemplação é mais frequente do que em nossa cultura ocidental. Os israelitas utilizavam muito essas duas disciplinas espirituais, por isso é que no livro dos Salmos sempre encontramos esta prática. Portanto, é importante que primeiramente entendamos o significado destas palavras:

Meditar – Fazer meditação, considerar, pensar maduramente, refletir muito. Na língua hebraica, é a palavra "higgayown", que também traz a ideia de música que ecoa.

Contemplar – Olhar, observar com atenção. Na língua hebraica, é a palavra "Ra'ha", que traz a ideia de olhar, considerar e inspecionar.

Precisamos aprender a concentrar nossa mente em Deus, e com base na sua Palavra meditar e contemplar sobre quem Ele é, e o que Ele faz.

Quando ***contemplo*** *os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste* (Salmo 8.3).

As palavras dos meus lábios e o ***meditar*** *do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!* (Salmo 19.14).

No teu templo, ó Deus, ***meditamos*** *em teu amor leal* (Salmo 48.9).

Quero apresentar duas sugestões para os que estão iniciando na prática desta disciplina espiritual:

a. Meditar e contemplar focalizando nos atributos de Deus.

A seguir, apresento uma lista com alguns dos atributos de Deus. Se você no seu momento a sós parar todas as atividades e começar a pensar e considerar

cada um deles e as implicações em sua vida, com certeza experimentará o que significa meditação e contemplação. Deus é:

Eterno	Santo
Independente	Bom
Espírito	Paciente
Onisciente	Misericordioso
Onipresente	Poderoso
Onipotente	Soberano
Imutável	Majestoso
Justo	Glorioso
Amoroso	

b. Lembrar os feitos do Senhor.

Recordarei os feitos do SENHOR; recordarei os teus antigos milagres. Meditarei em todas as tuas obras e considerarei todos os teus feitos (Salmo 77.11-12).

Uma das práticas dos salmistas era recordar e considerar os feitos de Deus na história de Israel. Isto fortalece a fé e ajuda a meditar e contemplar nas obras do Senhor. Algumas coisas que Ele faz: Criador de todo o universo; Conhece todas as coisas; Controlador de todo o universo; Abençoador; Opera milagres e maravilhas.

É importante começar a exercitar a meditação e contemplação. É uma disciplina espiritual, que somente aprendemos fazendo. Eu recomendo, durante o seu TSD, pensar, meditar e contemplar no que Deus é, o que Ele faz, e em alguns milagres que Ele já operou em sua vida.

Fale com o senhor:

1. Peça ao Espírito Santo que lhe ensine a meditar e contemplar.
2. Fale com o Senhor sobre sua grandeza e atributos.
3. Peça ao Espírito Santo que lhe ajude a lembrar dos feitos do Senhor.

Dia 13

Os Salmistas – (Parte 5)

Data ____/____

Estamos estudando os componentes do TSD – Tempo a Sós com Deus, e já vimos que é um diálogo que inclui louvor e adoração, meditação e contemplação. Hoje veremos um pouco mais do conteúdo do nosso encontro com Deus:

4. Confissão.

Então reconheci diante de ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas. Eu disse: Confessarei as minhas transgressões e tu perdoaste a culpa do meu pecado (Salmo 32.5).

Em Isaías 6.1-8, a Bíblia relata a visão que o profeta teve da santidade e da glória do Senhor. Tão logo viu a santidade de Deus, ele teve convicção do seu pecado e do pecado do povo e disse: *Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!* (Isaías 6.5).

Quando entramos na presença de Deus em louvor, adoração, meditação e contemplação, temos consequentemente convicção dos nossos pecados e da maldade do nosso coração. Naturalmente faremos uma comparação entre o caráter de Deus e a nossa miséria espiritual, e o Espírito Santo, com amor e firmeza, nos mostrará nosso pecado, e a graça de Deus em perdoar.

A confissão é muito importante, porque Deus não ouve uma pessoa que está deliberadamente na prática do pecado. O próprio salmista diz: *Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá* (Salmo 66.18, RC).

Deus é misericordioso, mas também é justo, por isso preparou o perdão maravilhoso pelo sacrifício de seu Filho Jesus Cristo na cruz. A Bíblia garante o perdão de Deus: *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça* (1João 1.9). Esta confissão tem algumas implicações:

1. Confissão indica concordância e aceitação.

É muito importante que reconheçamos os nossos pecados e tenhamos

consciência de que Deus é santo. Isto significa também chamar o pecado pelo nome. O profeta Isaías não disse, eu tenho uma multidão de pecados, mas foi específico quando disse: "sou homem de lábios impuros".

2. Confissão também indica que só podemos confiar no perdão de Deus.

Temos a tendência de fazer algo para alcançar perdão e reconciliação com Deus. Mas a Bíblia é muito clara quando afirma que tudo é pela fé, graça e misericórdia de Deus e não por nenhuma obra, para que ninguém se orgulhe (Efésios 2.8-9). Ao confessar, temos que crer que somente no sangue de Jesus Cristo obteremos perdão e purificação.

3. Confissão também exige arrependimento.

É importante o arrependimento. Temos que estar conscientes de que o nosso pecado nos separou de Deus, entristeceu o Espírito Santo e prejudicou a nossa vida espiritual. O arrependimento é um sentimento de ter falhado com Deus, e indica também o desejo de não mais cometer o pecado.

O texto dá uma promessa gloriosa de Deus: *Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.* A obra de Deus é completa e efetiva. Ele realmente perdoa, e sabe que estamos confiantes e apoiados não em nossas obras ou justiças humanas, mas na fé firme, crendo no sacrifício de Cristo para a remissão de todos os nossos pecados. Aleluia. Que grande perdão!

É impressionante como o perdão nos deixa livres diante de Deus. Todo o peso de culpa sai dos nossos ombros, e sabemos que não há qualquer barreira que nos impeça de falarmos com Deus e de ouvir a sua voz.

Pessoalmente, tenho visto que os momentos de maior intimidade com Deus são aqueles onde tenho convicção dos pecados, confesso, e experimento o quanto Ele é rico em misericórdia e amor. Experimente você também.

Recomendo que você leia agora dois salmos: o 32 e o 51, pois são salmos de confissão.

Fale com o senhor:

1. Exalte a santidade, poder e amor do Senhor.
2. Diga a Ele que você quer ser como Ele.
3. Se Ele lhe mostrou algum pecado, reconheça seu erro, arrependa-se e peça agora o perdão e a restauração da comunhão.

Semana Três

O Poder da Oração

Nesta semana vamos examinar, na Bíblia, um assunto muito importante para a nossa caminhada com Deus: O Poder da Oração.

Há alguns mistérios em nosso relacionamento com Deus. De um lado, a oração é uma coisa tão simples, que pode ser comparada com a imagem de uma criança pedindo doces ao seu pai. De outro lado, é complicada, porque em muitas ocasiões não sabemos o que é melhor para nós, e também não sabemos qual é a vontade de Deus em determinadas questões. Então, surge o mistério da soberania de Deus respondendo aos nossos pedidos.

Temos três possibilidades de resposta de Deus. Quando Ele diz "sim" e atende aos nossos pedidos, ficamos felizes e agradecidos. Quando Ele diz "não", pode haver alguma frustração, mas no final aceitamos Sua soberana vontade. A parte mais difícil na vida crista é quando Ele diz "espera", pois ficamos numa grande espectativa, ou frustrados e desanimados a ponto de perder a esperança.

Porém, se aumentarmos nosso conhecimento, comunhão e intimidade com Deus, teremos mais facilidade de entender sua vontade e crescer em fé. Esta semana nos ajudará nisso.

Os Salmistas - (Parte 6)

Data ____/____

ESTA É A ÚLTIMA PARTE DO CONTEÚDO DO NOSSO TEMPO A SÓS COM DEUS. Já aprendemos que é um diálogo, deve incluir louvor, adoração, meditação, contemplação, confissão, e agora as duas últimas partes, que são: petição e estudo da Palavra.

5. Petição.

Depois de um tempo de louvor, meditação e confissão, com certeza a sua fé estará reforçada e você sabe que está na presença do Deus do impossível. Então é hora de apresentar suas petições a Ele. O salmista por diversas vezes repete a frase: "Ouve Senhor a minha oração". E no salmo 116.1 ele diz: *Amo ao Senhor, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica.*

Precisamos de maturidade espiritual para entender que Deus não vai fazer tudo aquilo que queremos. Claro que há promessas, como esta de Jesus: *E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho* (João 14.13). Porém, devemos entender que Deus tem uma vontade que é muito superior à nossa. Ele nos ajuda a ter maturidade afirmando: *E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito* (1João 5.14-15). Aqui há alguns princípios importantes em nosso relacionamento com Deus:

a. Devemos pedir segundo a sua vontade.

No tempo de intimidade com Deus aprendemos que Ele tem atributos extraordinários e isto nos ajuda a alinhar nossa mente com a sua vontade. O texto afirma que um dos requisitos de termos orações respondidas é pedir segundo a sua vontade. Portanto, para sermos efetivos em nossa vida de petição, precisamos conhecer a vontade de Deus e isto é possível quanto temos intimidade com Ele, e estudamos a sua Palavra. Não podemos continuar como bebês espirituais,

pedindo um montão de coisas que Deus não nos quer dar, e isto é para o nosso próprio bem.

b. Interessante é que o próprio texto garante a resposta.

E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito (versículo 15).

Notem a palavra "sabemos". Deus quer que tenhamos certeza de que Ele ouve a nossa oração quando pedimos segundo a sua vontade, e também quer que tenhamos certeza de que já obtivemos os pedidos feitos. Isto é fé. Mesmo antes de recebermos os nossos pedidos, já podemos ter certeza de que Ele nos ouviu e respondeu.

A Bíblia apresenta uma galeria de heróis da fé em Hebreus 11, que nos ajudam a entender a realidade das promessas e da fidelidade de Deus.

Deus nunca prometeu suprir o que queremos, mas sim o que necessitamos. *E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades* (Filipenses 4.19).

6. Estudo da Palavra

Depois de investirmos um bom tempo diante do Senhor falando com Ele, é tempo de ouvirmos a sua voz e estudarmos a sua Palavra. É importante, tomar um texto bíblico e examiná-lo cuidadosamente. Você pode utilizar também algum programa devocional diário que lhe ajude na sua disciplina.

Pegue um texto da Bíblia não muito grande, para que fique fácil o seu estudo, e faça as seguintes perguntas:

1. O que ensina a respeito de Deus?
2. O que fala de Jesus Cristo?
3. O que ensina do Espírito Santo?
4. O que discorre do ser humano?
5. Há algum mandamento?
6. Há alguma promessa?
7. Como devo aplicar em minha vida?

Sem dúvida, fazendo assim, você começará uma jornada de crescimento espiritual e conhecimento de Deus e da sua vontade.

Fale com o Senhor:

1. Agradeça porque Ele é fiel em todas as suas promessas.
2. Fale com Ele que você quer crescer na fé.
3. Peça a Ele que lhe ajude a entender a sua vontade.

Dia 15

Tudo o que pedirdes

Data ____/____

E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei – João 14.13-14.

Que tremenda promessa do Senhor Jesus para aqueles que o seguem. À medida que crescemos na intimidade com Ele em nossos momentos devocionais diários, mais o conhecemos e confiamos em suas promessas. Há algumas lições que devemos aprender desta promessa:

1. Há poder no nome do Senhor Jesus.

Quando Ele afirma "em meu nome", está nos dando uma garantia de que o Pai ouve e responde. Há duas implicações nesta afirmação:

a. Como se fosse o próprio Senhor Jesus pedindo.

Em primeiro lugar, devemos entender que o Senhor Jesus é Deus, mas para salvação da humanidade e para a glória do Pai, Ele assumiu temporariamente as limitações da humanidade, quando veio ao mundo. Ele é chamado de "unigênito", que significa único gerado e também de "primogênito", que significa primeiro gerado de Deus. Por isso é que Ele chama Deus de Pai, e é chamado de "Filho do Homem". Ele foi colocado na posição de sacerdote e único mediador entre Deus e os homens, portanto, quando pedimos no nome do Senhor Jesus, há uma garantia de acesso ao Pai.

b. O nome de Jesus está sobre todo nome.

Jesus, depois de ter feito toda a obra de resgate e restauração do ser humano e de toda a criação, recebeu o nome que está acima de todo nome, e um dia este nome fará todo joelho dobrar e toda língua confessar que Jesus Cristo é Senhor para a glória de Deus Pai. Aleluia! (Filipenses 2.5-11).

Quando Ele deu a grande comissão aos seus discípulos, afirmou: *Todo o poder me foi dado no céu e na terra* (Mateus 28.18). O Senhor Jesus tem todo o poder, portanto, não há impossíveis para Ele. Como Deus, Ele tem todo o universo em suas mãos (Colossenses 1.17). A Bíblia também afirma que Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente (Hebreus 13.8).

2. Tudo que pedirdes em meu nome eu farei.

Esta frase do Senhor nos deixa perplexos, porque ela começa com a palavra "tudo". Precisamos interpretar isto de uma forma correta, porque numa interpretação simplória poderemos dizer que o Senhor nos deu uma arma poderosíssima, e podemos utilizá-la quando e como quisermos. Porém, os relatos bíblicos e a história da humanidade deixam bem claro que o Senhor Jesus tinha em mente mostrar seu poder e autoridade sobre todas as coisas.

A Bíblia expõe claramente que os homens de Deus não receberam de Deus tudo o que pediram, e todos nós temos experiências de respostas positivas e negativas em nossas orações. Portanto, é importante conhecer os padrões que Deus estabelece em sua Palavra para respostas às nossas orações. Vou separar alguns:

3. Santificação.

Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça (Isaías 59.1-2).

O pecado é um dos grandes impedimentos para que Deus ouça as nossas orações. Deus é santo, e é impossível chegar diante dele com nossa vida cheia de imundícia. Por isso é que Jesus, como nosso Sumo Sacerdote, abriu caminho ao Pai, pelo sangue derramado na cruz. Somente purificados, lavados, santificados e justificados no nome do Senhor Jesus, e no Espírito do nosso Deus teremos acesso ao Pai (1Coríntios 6.11).

4. Vontade de Deus.

E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que

lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito (1Joao 5.14-15).

O texto afirma que podemos confiar que Deus nos ouvirá, quando pedirmos alguma coisa *segundo a sua vontade*. Este é um princípio que nos ajuda a entender que Deus tem uma vontade soberana, que está acima dos nossos desejos pessoais.

O Senhor Jesus deixou uma lição muito importante quando estava no Jardim do Getsêmani. Ele tinha consciência de todo o sofrimento que deveria padecer, e fez uma oração que não foi respondida como Ele queria: *Ele, por sua vez, se afastou, cerca de um tiro de pedra, e, de joelhos, orava, dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua* (Lucas 22.41-42). Notem que Jesus pediu ao Pai que, se fosse possível, o livrasse daquele sofrimento, mas Ele disse não a sua própria vontade, e sim a vontade do Pai.

Por isso é muito importante termos intimidade com o Pai em nosso TSD – Tempo a Sós com Deus – pois, conheceremos mais e melhor a Sua vontade. Não só na comunhão, mas a vontade dele está expressa em sua Palavra. Devemos sempre conferir nossas petições com o que a Palavra de Deus diz.

5. Sem Egoísmo.

Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres – Tiago 4.2-3.

Agora fica mais fácil entender que a afirmação de Jesus "tudo o que pedirdes, eu farei" tem naturalmente algumas limitações, não impostas por Ele, mas resultado do nosso egoísmo e maldade. O ser humano, depois da queda, entrou em inimizade com Deus. Imagine se todos os homens, corrompidos por causa do pecado, tiverem todas as suas petições egoístas respondidas, o mundo estaria num caos pior do que está agora.

Nossa oração é realmente respondida por Deus, quando oramos segundo a sua vontade e não com a motivação errada de utilizarmos em nossos prazeres.

São três parâmetros que nos facilitarão a orar como convém. Ao orar, sempre examine seu coração e se houver algum pecado confesse. Analise se seu pedido está consoante com a vontade de Deus e veja se não há motivos errados na sua petição.

Fale com o Senhor:

1. Diga a Ele que você não quer entristecê-lo e quer ter uma vida santa.
2. Fale que você quer crescer na intimidade com Ele e no conhecimento de sua vontade.
3. Peça a Ele para livrar você do egoísmo.

O Espírito Santo nos ajuda a orar

Data ____/____

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos – Romanos 8.26-27.

Na meditação de ontem, aprendemos três parâmetros para que a nossa oração seja ouvida: Santificação, Vontade de Deus e Sem Egoísmo. Mesmo assim temos a dificuldade de orar, e a Palavra está afirmando que "não sabemos orar como convém", o que nos remete a um pedido de ajuda, e o Espírito Santo o faz.

O texto afirma que o Espírito intercede por nós, com gemidos inexprimíveis. O Espírito Santo é Deus, portanto, conhece a vontade de Deus, e pelo fato de habitar no ser humano, conhece também o egoísmo e as fraquezas deste. Por isso é que Ele intercede diante do Pai, de uma forma profunda, por ver o grande abismo que existe entre a vontade humana e a vontade de Deus.

A nossa fraqueza consiste em não sabermos a vontade de Deus, por isso precisamos de um intercessor, e Deus em graça e misericórdia enviou o seu Espírito Santo para habitar em nossos corações e nos ajudar em nossa vida de comunhão com o Pai.

O apóstolo Paulo, conhecedor desta verdade, falando sobre a batalha espiritual, orienta a igreja a se revestir da armadura de Deus, e no final desta orientação afirma: *Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos* (Efésios 6.18). Observem que a Bíblia ensina orar em todo tempo no Espírito, exatamente para que não percamos o nosso tempo pedindo a Deus coisas que não estão segundo a sua vontade. É muito importante termos a direção do Espírito em tudo na nossa vida, e principalmente em nossas orações.

Outra afirmação bíblica que mostra a nossa dependência do Espírito Santo na comunhão com Deus é a seguinte: *Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade* (João 4.23-24). O Espírito Santo ajuda o nosso espírito a adorar a Deus de todo o coração, alma, entendimento e forças. Se não houver a ajuda do Espírito Santo, nossa adoração será apenas com os lábios e não com o coração.

Que grande bênção é o fato de o Espírito Santo habitar em nós e nos ajudar em nossas fraquezas. Dependemos dele para tudo. Ele nos fortalece, nos dirige, e nos leva a viver de acordo com a vontade de Deus. Por isso devemos viver constantemente cheios do Espírito Santo como ordena a Palavra: *Não se embriaguem, pois a bebida levará vocês à desgraça; mas encham-se do Espírito de Deus* (Efésios 5.18, NTLH).

Fale com o Senhor:

1. Agradeça pela presença do Espírito Santo em sua vida.
2. Peça ao Espírito Santo que lhe ajude no seu TSD.
3. Entregue tudo e permita que o Espírito Santo dirija e controle sua vida.

Oração por novos discípulos

Data ____/____

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século – Mateus 28.18-20.

Temos aprendido nestes dias que a oração eficaz é aquela feita segundo a vontade de Deus. Portanto, precisamos nos aprofundar no processo de conhecer a vontade de Deus.

Em nosso TSD – **T**empo a **S**ós com **D**eus – vamos alinhar a nossa vontade com a vontade dele, e perceber que Ele quer que todos sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade (1Timóteo 2.4). Conheceremos o seu amor e paciência conosco e com toda a humanidade. Portanto, devemos orar e pedir a Deus que nos use para fazermos novos discípulos.

No texto citado, o Senhor Jesus dá o mandamento de fazermos discípulos, e para isto precisamos da ajuda do próprio Deus. A Bíblia utiliza o termo gerar filhos espirituais ao processo de fazer novos discípulos. Veja esta afirmação do apóstolo Paulo: *Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas prisões* (Filemom 1.10). (RC)

Precisamos pedir a Deus que abra a nossa madre espiritual, e fazer como Ana, que pediu um filho a Deus e o consagrou para o Seu serviço. Ou como Sara, que apesar da sua idade, tornou-se mãe de multidões. Por isso a oração é importante. Precisamos pedir a Deus filhos espirituais.

Jesus orou pedindo a Deus direção na escolha dos seus discípulos: *Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus. E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos*

quais deu também o nome de apóstolos (Lucas 6.12-13). Vejam que fazer novos discípulos é tão importante que Jesus passou a noite num monte buscando a direção de Deus.

Precisamos pedir ao Espírito Santo que nos ajude neste projeto de fazer novos discípulos. Este é o tipo de oração que Deus promete responder, pois é uma oração segundo a vontade de Deus.

Algumas igrejas, nos seus grupos pequenos ou células, utilizam o método de cada membro fazer uma lista com três nomes e começar a jejuar e orar pela salvação deles. Isto tem trazido resultados extraordinários no processo de fazer novos discípulos. Podemos orar da seguinte forma:

- ✔ Orar para Deus tocar e preparar seus corações.
- ✔ Orar para que o Espírito Santo os convença do pecado da justiça e do juízo.
- ✔ Orar para que sejam libertados dos demônios e das barreiras que estes colocam para que sejam salvos.
- ✔ Orar para que Deus prepare uma boa ocasião para conversarmos e compartilharmos assuntos espirituais.

Depois de um tempo de oração, procuramos fazer contato com as pessoas e as convidamos para conhecer o grupo pequeno ou célula, e compartilhamos o evangelho de Cristo.

Orar por novos discípulos é um tipo de oração que não é egoísta. Não estamos apenas querendo satisfazer desejos pessoais, mas sim obedecer ao mandamento de fazer discípulos.

Fale com o Senhor:

1. Diga a Ele que você quer fazer novos discípulos.
2. Peça a Ele para lhe ajudar a gerar filhos espirituais.
3. Peça a Ele que lhe ajude a fazer uma lista de pessoas para contatar e evangelizar.

Dia 18

A oração muda uma nação

Data ____/____

E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra – 2Crônicas 7.14.

A nação brasileira está vivendo uma crise política, moral, social, institucional e espiritual. O povo está pasmo diante de tanta injustiça, violência, impunidade, desrespeito e muitos outros males que estão corroendo a nossa sociedade. Muitos estão procurando saber as causas desta situação e procurando soluções.

A única solução para a nação brasileira é a igreja de Cristo, tornando-se verdadeiro sal da terra e luz do mundo, e orando por um poderoso avivamento espiritual que faça uma grande limpeza em nossa nação, levando o povo ao verdadeiro temor de Deus.

O versículo citado apresenta algumas condições para que Deus transforme uma nação, e a chave é o seu povo, por isso é que Ele diz: *Se o meu povo, que se chama pelo meu nome.* É a igreja o instrumento de Deus para mudar o mundo. Aqui estão as condições:

1. Humilhar-se.

Humilhar-se tem a ver com coração quebrantado pelo reconhecimento do próprio pecado e também dos pecados que a nação tem cometido. O povo de Deus precisa ter mais consciência, tanto do seu pecado individual como dos pecados que a nação comete contra Deus. Como nação, estamos enchendo o cálice da ira de Deus. A libertinagem, o desrespeito, a falta de temor, a perda de valores e outros pecados são cometidos e o povo não está preocupado com o que Deus está pensando. É tempo de humilhação, reconhecimento do pecado, de choro e lamento diante de Deus para que perdoe os nossos pecados.

2. Orar

A igreja brasileira não tem orado, e quando o faz, na maioria das vezes é egoisticamente, procurando soluções para problemas e prosperidade material. Precisamos aprender a ter vigílias e alvoradas de oração, dias de jejum, TSD - **T**empo a **S**ós com **D**eus diariamente e significativamente. Precisamos orar para que Deus nos torne semelhantes a Cristo, e que façamos discípulos semelhantes a Ele. Além de estarmos mudando a nação ganhando um a um, devemos orar também para que o povo se volte para Deus.

3. Buscar a minha face.

Além da oração, Deus pede que seu povo o busque, o contemple e o conheça profundamente. A ideia é de exclusividade. A nação longe de Deus deve voltar-se para Ele, buscando-o. Deus disse por intermédio do profeta: *Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração* (Jeremias 29.13). Quanto mais buscarmos a face de Deus, mais conheceremos o seu caráter e sua santidade, consequentemente mais reconheceremos o nosso pecado e o quanto estamos longe de Deus.

4. Converter-se dos seus maus caminhos

Quando buscamos a face de Deus, uma das consequências naturais é a convicção de pecado, e a necessidade de conversão. O fato de estarmos longe de Deus nos leva a uma vida de insensibilidade, e começamos a aceitar o pecado como coisa normal. O homossexualismo, que outrora estava escondido e era vergonhoso, agora é publicado abertamente nos meios de comunicação. Adultério, homicídio, imoralidade, desonestidade são pecados que têm sido aceitos pela nossa sociedade como coisa normal.

Porém, quando o povo de Deus começar a se converter dos maus caminhos, Deus promete fazer milagres e transformar vidas e a nação.

O cumprimento destas condições impostas por Deus nos fará experimentar a realidade das promessas descritas no versículo:

5. Eu ouvirei dos céus.

Deus ouvirá a nossa oração. *Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus* (Salmo 51.17).

As misericórdias de Deus são eternas, e a causa de não sermos consumidos. Em amor, graça e misericórdia, Ele ouvirá a nossa oração. A igreja de Cristo precisa saber que tem uma arma poderosa em suas mãos, que é o arrependimento, a oração, e a busca de Deus.

6. Perdoarei seus pecados.

Deus, em misericórdia e justiça, perdoará os nossos pecados e nos ajudará a voltar para Ele. O caminho da volta para Deus já foi aberto, pelo sacrifício de Cristo na cruz. O perdão é garantido, pela própria justiça de Deus. *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça* (1João 1.9) A fidelidade e a justiça de Deus nos garantem perdão.

7. Sararei a sua terra.

Deus promete que vai sarar a terra. A nação brasileira está enferma. Todo crente brasileiro deveria reconhecer esta enfermidade da nação, e ter convicção que também é parte desta enfermidade. Precisamos assumir o nosso pecado individual e reconhecer que fazemos parte do pecado coletivamente como nação. O profeta Isaías reconheceu seu pecado e o pecado do seu povo. *Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!* (Isaías 6.5). Deus cura uma nação. A igreja tem o remédio. Não podemos mais ficar acomodados, vendo os pecados do povo e continuar inertes. É tempo de voltar para Deus, denunciar o pecado, pregar o evangelho e fazer o maior número possível de discípulos, antes que o cálice da ira de Deus transborde.

Fale com o Senhor:

1. Diga a Ele que você está arrependido do seu pecado.
2. Peça perdão a Ele pelo seu pecado e pelos pecados da nação brasileira.
3. Peça a Ele um avivamento espiritual no Brasil.

Tudo pode ser mudado pela oração

Data ____/____

Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém! – Efésios 3.20-21.

ESTE TEXTO APRESENTA O FINAL DE UMA ORAÇÃO QUE O APÓSTOLO PAULO FAZ PELA IGREJA de Éfeso. Ele ora para que os cristãos tenham maturidade espiritual, e no final, apresenta uma profissão de fé maravilhosa:

1. Deus é poderoso.

Deus é criador, controlador e sustentador de todo o universo. A Bíblia afirma que tudo foi criado por sua palavra (Hebreus 11.3). Ele disse: Haja luz, e houve luz (Gênesis 1.3). Não há impossíveis para Deus (Lucas 1.37). O nosso Deus é conhecido como o "Todo-Poderoso". O maravilhoso é que Ele nos ama, e atende à nossa oração.

O grande desafio é a nossa incredulidade. Sabemos que Deus tem todo o poder, mas parece que quando estamos no meio de situações difíceis, esquecemos que Ele pode transformar todas as situações. Devemos confiar que Ele nos abençoará e nos ajudará, quando estivermos no centro da sua vontade.

2. Ele faz além do que pedimos ou pensamos.

No relato das bodas de Caná da Galileia (João 2.1-11), que foi o primeiro milagre do ministério do Senhor Jesus, houve um problema: o vinho acabou. Jesus mandou encher de água alguns vasos, e entregou ao anfitrião da festa, que ao experimentar o vinho novo, afirmou: *Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora* (versículo 10). O pessoal simplesmente esperava qualquer vinho, mas Jesus fez o melhor.

Deus sempre nos abençoará com o melhor, de acordo com o ponto de vista dele e não nosso. O melhor de Deus sempre será o ideal para nossas vidas.

3. Somente Ele é digno de glória.

O texto diz: *A ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!* Deus quer ser glorificado em toda a terra, e individualmente em cada ser humano. Por isso é que a oração é algo bem pessoal. Você fala com Deus, expondo sua situação e esperando um milagre. Ele faz o milagre e você dá a Ele a glória e o louvor. Deus não vai fazer o milagre simplesmente para satisfazer a uma necessidade nossa. Tudo que Ele faz é para o louvor da sua glória.

Jesus afirmou que é para que o Pai seja glorificado: *E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho* (João 14.13).

Com certeza, tudo pode ser mudado pela oração. A carta aos Hebreus fala de homens e mulheres que pela fé tiveram experiências com Deus, e depois de relatar uma sucessão de milagres diz:

E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros. Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição; outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões. Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos a fio de espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra – Hebreus 11.32-38.

Podemos fazer parte desta galeria de heróis da fé por meio das nossas experiências com Deus em oração.

Fale com o Senhor:

1. Como seus discípulos fizeram no passado, eu também quero pedir: ajuda-me na minha incredulidade.
2. Eu quero que o Senhor seja glorificado em minha vida.
3. Obrigado pelas promessas da tua Palavra.

DIA 20

Fé

Data ____/____

Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem – Hebreus 11.1

ESTA É A DEFINIÇÃO BÍBLICA DE FÉ. ELA INCLUI DUAS PREMISSAS:

1. É a certeza de coisas que se esperam.

A fé não é um salto no escuro. Ela tem que ser baseada em algum objeto seguro. No caso dos cristãos, a fé é baseada em Deus e em sua Palavra. Por isso é que ela é a certeza de coisas que se esperam. Sabemos do amor, do poder de Deus e de suas promessas, e isto nos ajuda a confiar que Ele é poderoso para responder às nossas orações.

2. É a convicção de fatos que se não veem.

A fé, também, é algo sobrenatural. É ter convicção de que algo que não estamos vendo acontecerá. Jesus explicou isto da seguinte forma: *Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco* (Marcos 11.24). Interessante é que ainda não aconteceu o fato, mas Jesus diz: "crede que recebestes". Claro que este conceito está subordinado àquilo que já aprendemos nestes dias sobre orar segundo a vontade de Deus.

Por isso é que a fé é um fator determinante em nosso relacionamento e experiências com Deus. *De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam* (Hebreus 11.6). Além disso, a Palavra nos ajuda quando nos sentimos fracos e sem fé, principalmente comparando-nos com homens de Deus que tiveram experiências maravilhosas pela fé. Jesus nos ajudou a entender que, mesmo que a nossa fé seja pequena, Deus fará coisas grandes: *E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé.*

Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível (Mateus 17.20).

A fé é um presente de Deus. Nós não podemos produzir fé por nós mesmos. Os discípulos perceberam que, para cumprir os ensinos de Cristo, necessitavam de fé e pediram: *Então, disseram os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé* (Lucas 17.5).

A fé também vem pelo ouvir a Palavra de Deus: *De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus* (Romanos 10.17). Duas coisas acontecem quando ouvimos a Palavra de Deus: Em primeiro lugar, a Palavra transmite vida espiritual, e nos fortalece, ajudando-nos a crer no poder de Deus. Em segundo lugar, somos confrontados com nossas limitações e entramos numa dependência de Deus que nos ajudará a crer que somente Ele poderá fazer o milagre.

Há também uma fé que é um presente de Deus para sermos salvos. *Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie* (Efésios 2.8-9). O texto é bem claro, mostrando que somos salvos pela fé na graça de Deus. Porém, essa fé é um presente de Deus, para que o homem não tenha nenhuma participação em sua salvação, e não se orgulhe dizendo que fez algo para ser salvo. Deus não divide sua glória com ninguém, e até na salvação Ele faz questão de dar tudo por sua graça.

Há ainda uma fé especial que é um dom do Espírito Santo. *A outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar* (1Coríntios 12.9). Esta fé é um dom que o Espírito Santo acrescenta ao Corpo de Cristo para a edificação de todos.

Todos nós precisamos de fé para viver a vida cristã: *E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé* (Gálatas 3.11). Alguém disse que a fé é como um músculo que precisa ser exercitado para ser efetivo.

Para obedecer aos princípios da Palavra de Deus, produzir frutos na vida cristã, agradar a Deus em nosso viver diário, e ver o mundo transformado por Deus, precisamos de fé.

Portanto, em nosso TSD exercitaremos a nossa fé e a veremos crescer dia após dia, tudo para a glória de Deus.

Fale com o Senhor:

1. Peça a Ele que lhe ajude a crer.
2. Peça a Ele que quando você abrir a Palavra, a sua fé aumente.
3. Diga a Ele que você quer viver todo dia pela fé nele e em sua Palavra.

Semana Quatro

A Bíblia é a nossa base

O TSD – Tempo a Sós com Deus – é um diálogo. Quando oramos, falamos com Deus, e quando estudamos e meditamos na Palavra, Ele fala conosco.

Nas três semanas passadas, aprendemos a importância de falar com Deus, através da oração, meditação e contemplação, para crescermos na intimidade e conhecimento de Deus. Nas três semanas seguintes, focalizaremos a Palavra de Deus.

Esta primeira semana vamos aprender a olhar para a Bíblia como o fundamento para o nosso crescimento na vida cristã.

Uma das características que identificam os cristãos é ter a Bíblia como única regra de fé e prática. Não temos outro livro ou revelação. De forma milagrosa, Deus inspirou pessoas na escrita e dirigiu o seu povo a organizar de forma tal, que temos este conjunto de 66 livros.

Louve a Deus pelo fato de a Palavra de Deus estar ao seu alcance em sua própria língua, e peça a Ele que lhe ajude, além de orar, estudar, ler, meditar e viver a sua Palavra.

Como a Bíblia chegou até nós

Data ____/____

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra – 2Timóteo 3.16-17.

Deus, em sabedoria e soberania, dirigiu seus servos para escreverem sua Palavra, de formas diferentes, em épocas diferentes. Tanto o Antigo como o Novo Testamento foram inspirados por Deus e juntos compõem a sua Palavra.

Os judeus consideram o Antigo Testamento como Escrituras Sagradas, e aceitam a seguinte classificação:

A Lei – Torah: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

Os profetas anteriores: Josué, Juízes, 1 e 2Samuel e 1 e 2Reis,

Os profetas posteriores: Isaías, Jeremias, Ezequiel, Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

Os escritos: Salmos, Jó, Provérbios, Rute, Cântico dos Cânticos, Eclesiastes, Lamentações de Jeremias, Ester, Daniel, Esdras, Neemias e 1 e 2Crônicas.

Depois da vinda do Senhor Jesus Cristo, os seus discípulos começaram a escrever sua história e ensinos, e os apóstolos escreviam cartas para fortalecer as igrejas.

Com o passar do tempo, alguns livros eram aceitos como parte das Escrituras Sagradas, sem discussão. Os primeiros líderes da igreja tiveram que definir quais escritos deveriam ser aceitos e quais não. Daí surgiu a terminologia: o cânon das Escrituras. A palavra cânon significa régua, vara de medição, regra. Os líderes aplicavam regras para medir e reconhecer a autenticidade dos livros. No ano 397 d.C. houve um concilio que reconheceu os 27 livros do Novo Testamento como canônicos.

Hoje temos a seguinte divisão dos livros do Novo Testamento:

Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João.

Histórico: Atos dos Apóstolos

Cartas do apóstolo Paulo: Romanos, 1 e 2Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 e 2Tessalonicenses, 1 e 2Timóteo, Tito e Filemom.

Cartas Gerais: Tiago, Hebreus, 1 e 2Pedro, Judas, 1, 2 e 3João.

Profecia: Apocalipse.

É importante notar que os livros das Escrituras Sagradas já eram autênticos, e não foi a igreja ou os seus líderes que definiram esta autenticidade. Ela já existia desde a inspiração divina sobre seus autores.

O teste aplicado para a formação do cânon foi o seguinte:

- ✔ Autoridade do escritor.
- ✔ O conteúdo do livro, que deveria comunicar a revelação de Deus.
- ✔ A aprovação e aceitação das igrejas.

Impressionante a forma como Deus dirigiu seus servos, desde a escrita até a formação do cânon, e a unidade e interligação que existe entre esses livros. A Bíblia realmente é um grande milagre de Deus a nosso favor.

A descoberta dos manuscritos originais foi outra evidência que Deus preservou para que a sua Palavra chegasse até nós.

São milagres que revelam que a Bíblia é a Palavra revelada de Deus.

Nos próximos dias estaremos aprendendo como devemos estudar e conhecer a Palavra de Deus, e como resultado teremos muito mais intimidade com Ele e viveremos de acordo com a sua vontade.

Ame a Bíblia. Louve a Deus por ter a sua Palavra em nossa língua. Valorize a Palavra de Deus.

Fale com o senhor:

1. Louve-o pela forma miraculosa como a sua Palavra foi preservada.
2. Diga ao Senhor que você quer conhecer profundamente a sua Palavra.
3. Diga ao Senhor que você vai diariamente estudar a Bíblia.

Dia 22

A história da Bíblia

Data ____/____

A tua palavra é muito pura; por isso, o teu servo a ama – Salmo 119.140, RC).

A Bíblia é um livro diferente. Foi escrita durante um período de aproximadamente 1.500 anos por 40 servos de Deus, provenientes de situações bem diferentes uns dos outros: Ricos, pobres, reis, profetas, poetas, músicos, filósofos, professores, agricultores, um sacerdote, um estadista, um pastor de ovelhas, um cobrador de impostos, um médico, pescadores.

Ela foi escrita em lugares diferentes, como palácios, prisões, grandes cidades, lugares ermos.

Contém narrativas, poesias, histórias, cartas, provérbios e profecias.

Apesar de todas essas diferenças, a Bíblia tem uma unidade muito clara, que mostra haver uma inteligência sobrenatural, ilimitada e acima dos tempos e épocas, no comando desta composição. Deus mesmo planejou e orientou a chegada da Bíblia até nós.

Inicialmente, a Bíblia foi escrita a mão, em papiro e pergaminho em três idiomas: hebraico, grego e aramaico.

Gerônimo fez a tradução da Bíblia para o latim entre 342 e 420 d.C., e ela ficou conhecida como "Vulgata", que significa "divulgada". A esta altura a Bíblia estava em poder somente da Igreja Católica, e poucos tinham conhecimento do latim. No ano 1521 d.C., Martinho Lutero, fundador da Reforma Protestante, traduziu o Novo Testamento para o alemão, o que foi considerado um ato de rebeldia pela Igreja Católica.

A arqueologia tem sido um instrumento de Deus para comprovar a autenticidade da Bíblia. Hoje em dia há mais de 24 mil cópias de manuscritos do Novo Testamento. Nenhum outro documento da história antiga alcança esses números.

A Bíblia não tem contradições. É o livro mais perseguido na história da humanidade. É o maior *best-seller* em toda a história de venda de livros. Ela está traduzida em mais de 1.500 línguas e dialetos. Ela é a Palavra de Deus.

A organização Wycliffe Tradutores da Bíblia tem diversos projetos de tradução para os idiomas do mundo. Aqui estão as estatísticas a respeito destes projetos em 2013:

- 6.900 é o numero de línguas faladas no mundo hoje.
- 1.900 línguas sem nada da Bíblia, mas com possibilidade de tradução.
- 2.167 línguas com projetos de tradução em andamento, o que alcançará quase dois bilhões de pessoas.
- 1.294 línguas com o Novo Testamento traduzido, o que alcança 598 milhões de pessoas.
- 513 línguas têm a Bíblia completa.
- 1.010 línguas têm porções das Escrituras disponíveis.

Apesar de ser um dos livros mais antigos do mundo, a Bíblia continua atual e a aplicação de seus princípios transforma as vidas e melhora a sociedade.

Fale com o Senhor:

1. Agradeça a Ele por se revelar a nós em sua Palavra.
2. Peça a Ele que lhe ajude conhecer e viver a sua Palavra
3. Diga a Ele que você quer ajudar a espalhar a sua Palavra.

Dia 23

A inspiração da Bíblia

Data ____/____

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra – 2Timóteo 3.16-17.

A Palavra "inspirada", na língua original "Theopnestos" vem de duas palavras: "Theos" = Deus, e "Pnestos" = sopro. Deus é o autor das Escrituras e elas são o produto do seu sopro criador.

Inspiração é a supervisão de Deus sobre os autores humanos da Bíblia, de modo que ao usarem suas próprias personalidades e estilos, redigiram e registraram, sem erro, as palavras de sua revelação ao homem nos autógrafos originais (*Bíblia de Estudo*, Charles Ryrie, Editora Mundo Cristão e Sociedade Bíblica do Brasil)

Há um poder extraordinário na Bíblia. Quantas vidas foram transformadas radicalmente pela leitura da Palavra de Deus! Milhares de pessoas diariamente recebem força espiritual, direção, inspiração, sabedoria e instrução pelo estudo da Bíblia.

Sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo (2Pedro 1.20-21).

A Bíblia foi inspirada por Deus, e os homens santos que a escreveram foram movidos pelo Espírito Santo. A palavra "movidos" pode ser traduzida também como "proveniente", e indica que o Espírito Santo foi a fonte no registro da Palavra viva de Deus.

Assim fala o SENHOR, Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que eu disse (Jeremias 30.2).

Não somente foi inspirada e proveniente do Espírito Santo, mas é um milagre a forma como Deus abertamente mandou e motivou algumas pessoas escreverem sua Palavra. Muitos, como Lucas, tiveram a motivação de registrar a pedido de outras pessoas. *Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar até ao dia em que, depois de haver dado mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que escolhera, foi elevado às alturas* (Atos 1.1-2).

A Bíblia não é um livro qualquer. Ela é a Palavra viva de Deus, e tem algo de sobrenatural em seus escritos.

Agradeça a Deus porque você tem a Bíblia em seu idioma, tem liberdade de ler, estudar e ensinar esta Palavra a outros. Ame sua Bíblia e faça dela o livro da sua vida.

Fale com o Senhor:

1. Agradeça a forma miraculosa como Ele inspirou, orientou e motivou seus servos a escreverem sua Palavra.
2. Louve-o pelo milagre da preservação da Palavra, apesar das perseguições.
3. Diga a Ele que você crê e quer conhecer mais da sua Palavra.

DIA 24

A Bíblia nos ajuda a ter intimidade com Deus

Data ____/____

A INTIMIDADE COM DEUS É UM PROCESSO QUE TOMA TEMPO. Isto porque a intimidade é resultado de relacionamento, e o mesmo leva ao conhecimento. Quanto mais tempo estivermos diante de Deus, mais aumentará a nossa intimidade e o nosso conhecimento.

Claro que se estivermos diante de Deus somente em oração, haverá certa intimidade e conhecimento, mas serão limitados, porque Deus nos deixou sua Palavra para revelar-se a nós.

Por isso é importante que em nosso TSD tenhamos um tempo especial de intimidade e comunhão, através da oração e também do estudo e meditação da Bíblia.

O conhecimento de Deus nos dará sabedoria, entendimento, e temor, o que é muito importante e necessário nas decisões e escolhas que tomaremos.

O livro de Provérbios é uma fonte de orientações neste sentido. O capítulo 2.1-5 diz: *Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento, e, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz, se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus.*

O conhecimento de Deus também nos dará maturidade espiritual, e nos ajudará a ter uma vida digna e cheia de frutos que agrada ao Senhor. *Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus* (Colossenses 1.9-10).

A Bíblia mostra quem é Deus, seu caráter, seus atributos, sua vontade, seu poder. E Ele mesmo quer se revelar a nós. Prezado leitor, quero animá-lo a crescer no conhecimento de Deus, na oração e exame da Palavra.

O crescimento na intimidade e no conhecimento de Deus deve ser constante e sempre produzirá excelentes resultados. Veja alguns:

1. Nós nos moldaremos ao caráter dele.

Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo (1Coríntios 11.1).

Isto, além de ser uma grande bênção em nossa vida pessoal, será também um instrumento para abençoar outras vidas, por meio do nosso exemplo.

2. Conheceremos a sua vontade.

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Romanos 12.1-2).

A transformação de nossas vidas é resultado da renovação da nossa mente, que acontece à medida que andamos com Deus e conhecemos a sua Palavra. É um processo de libertação dos hábitos da velha vida e uma renovação pelo conhecimento de Deus. O resultado final é que experimentaremos a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

3. Teremos maturidade Espiritual.

Até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo (Efésios 4.13).

A nossa meta na vida cristã é crescermos de tal forma que cheguemos à maturidade, e o padrão é a plenitude de Cristo. Deus quer que sejamos semelhantes a Cristo.

Que bênção é termos a Palavra de Deus ao nosso dispor. Não deixe passar este grande privilégio de poder conhecer a Deus e crescer na maturidade espiritual. Com isto, seremos mais efetivos em nosso serviço a Ele.

Fale com o Senhor

1. Diga que você quer imitá-lo em pensamentos e atitudes.
2. Fale com Ele que você quer crescer em maturidade espiritual.
3. Diga que você quer conhecer a boa, agradável e perfeita vontade dele.

Dia 25

A Bíblia nos ajuda a ter intimidade com Jesus

Data ____/____

Já aprendemos que o projeto de Deus é que cada um dos seus filhos seja semelhante a Cristo: *Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos* – Romanos 8.29.

Em nosso TSD, crescemos na comunhão e na intimidade com o Senhor Jesus Cristo. Porém, se ficarmos somente na oração e adoração, não teremos todo o conhecimento necessário para a nossa vida cristã.

É preciso também ter um tempo de estudo e meditação das Escrituras, onde conheceremos mais profundamente a Cristo, seu caráter, seu amor e sua vontade.

O próprio Senhor Jesus nos ensina que a Bíblia fala a seu respeito: *Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim* – João 5.39.

A Palavra de Deus testifica de Jesus Cristo, quem Ele é, e o que Ele faz. No Antigo Testamento, encontramos diversas profecias que apontam para o Senhor Jesus e sua obra. No Novo Testamento, encontramos a obra e a revelação de Jesus Cristo como Deus, o Verbo de Deus, O Salvador do mundo, o Senhor, O Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Precisamos conhecer profundamente o Senhor Jesus, em primeiro lugar para a nossa própria firmeza e posição espirituais, em segundo, para que levemos outros a conhecê-lo também.

Ele nos ordenou fazer discípulos de todas as nações (Mateus 28.18-20). Portanto, à medida que o conhecemos mais intimamente na oração e na Palavra, mais seremos semelhantes a Ele, e faremos novos discípulos semelhantes a Ele.

Além disso, devemos entender que quando recebemos a Cristo como Salvador e Senhor, nascemos de novo e nos tornamos bebezinhos espirituais. Porém, não podemos ficar como bebezinhos, mas sim, devemos nos alimentar espiri-

tualmente até que cheguemos à maturidade, e alcancemos a medida da plenitude de Cristo: *Até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo* (Efésios 4.13).

O conhecimento do Senhor Jesus Cristo é tão importante, necessário e grandioso, que o apóstolo Paulo, fazendo comparações, considera todas as posições, títulos, bens e privilégios como esterco comparado à grandeza do conhecimento de Cristo: *Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo* (Filipenses 3.8).

Quando conhecemos quem é o Senhor Jesus, e a obra que Ele fez por amor, entregando-se e morrendo para nos salvar, e ressuscitando para nos justificar, mais o amaremos, e muito maior desejo teremos de servi-lo. Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Ele é maravilhoso, majestoso, grandioso, poderoso, amoroso. Aleluia! Louve ao Senhor!

Fale com o Senhor

1. Diga a Ele os seus atributos, quem Ele é, e o que Ele faz.
2. Louve, exalte o nome que Ele tem.
3. Agradeça que você tem a Palavra de Deus que aponta para Cristo.

Dia 26

A Bíblia nos ajuda a ter intimidade com o Espírito Santo

Data ____/____

Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele – Romanos 8.9.

Da mesma forma que precisamos crescer na intimidade e no conhecimento de Deus e do Senhor Jesus, precisamos também crescer no mesmo relacionamento com o Espírito Santo.

Quando recebemos a Cristo como Senhor e Salvador, recebemos também o Espírito Santo, mas muitas vezes não temos um relacionamento com Ele. Não podemos ficar apenas na comunhão através da oração, mas temos que conhecer a pessoa e a obra do Espírito Santo, por meio do estudo e meditação da Palavra de Deus.

O Espírito Santo habita em nós, e faz uma grande obra em nós e através de nós, portanto, quanto mais estudarmos sobre Ele na Palavra, muito mais daremos liberdade para que Ele trabalhe em nós.

Algumas das realizações do Espírito Santo:

1. Ajuda-nos a sermos semelhantes a Cristo.

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei (Gálatas 5.22-23). (NVI)

O Espírito Santo nos dá o fruto, que se analisarmos bem, veremos que é a própria vida de Cristo.

2. Ajuda-nos a sermos efetivos em nosso testemunhar.

A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus (1Coríntios 2.4-5).

Deus espera que façamos novos discípulos, para isso precisamos de poder, ousadia, autoridade, sabedoria, discernimento, e é o Espírito Santo que nos dá.

3. Guia-nos à verdade.

Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir (João 16.13).

No mundo em que vivemos, com tanta maldade, pecado e falta de temor de Deus, precisamos de uma direção clara do Espírito Santo para não sermos enganados.

O Senhor Jesus, quando deu a promessa da vinda do Espirito Santo, afirmou que Ele nos guiará a toda a verdade.

4. Ajuda-nos em nosso crescimento espiritual.

Já aprendemos que a meta é chegar à medida da plenitude de Cristo. Neste processo, o Espírito Santo, nos ensina e nos faz lembrar o que Jesus disse. *Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito* (João 14.26). Observem que o Espírito Santo somente poderá nos lembrar do que ouvimos, em outras palavras, se não ouvirmos a voz do Senhor, por intermédio do estudo da Bíblia, como Ele nos fará lembrar?

5. O Espírito Santo nos capacita para o serviço.

Ao estudarmos a Bíblia, vamos conhecer os dons do Espírito Santo, que nos ajudarão a entender como e onde Ele quer nos usar no Corpo de Cristo. Os textos que falam sobre os dons são os seguintes: 1Coríntios 12.8-10; Romanos 12.6-8; 1Coríntios 12.28; Efésios 4.11; 1Pedro 4.11.

6. Devemos ser cheios do Espírito Santo.

Não vos embriagueis com vinho no qual há contenda, mas enchei-vos do Espírito (Efésios 5.18, RC).

Quanto mais estudarmos a Bíblia, mais chegaremos à posição de dependência do Espírito Santo para obedecer. Há muitos mandamentos que exigem um poder sobrenatural, e por isso precisamos sempre ser cheios do Espírito Santo.

O estudo e meditação da Palavra com a intimidade e comunhão no TSD nos levarão a uma grande maturidade espiritual e maior efetividade no serviço a Deus.

Fale com o Espírito Santo:

1. Agradeça porque Ele habita em sua vida.
2. Diga que você quer esvaziar-se de si mesmo e ser cheio, controlado e dirigido por Ele.
3. Peça a Ele que lhe ajude a estudar, a meditar, a memorizar e viver a Palavra de Deus.

A Bíblia nos ajuda a ter santidade

Data ____/____

Para termos um TSD – Tempo a Sós com Deus – efetivo, precisamos entender a importância da santidade. Deus é absolutamente santo e o pecado não pode chegar à sua presença. Veja o que a Bíblia diz: *Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor* (Hebreus 12.14) e *Sejam santos porque eu sou santo* (1Pedro 1.16, NTLH).

Todo ser humano já nasce em pecado, carrega em si a natureza pecaminosa, o que o afasta e separa de Deus. *Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus* (Romanos 3.23, NTLH).

A pessoa que ainda não se arrependeu do pecado, nem entregou a sua vida a Cristo, está separada de Deus e condenada, pois Deus é justo e todo pecado receberá a justa retribuição (Hebreus 2.2). Tal pessoa não pode ter comunhão com Deus, nem chegar à sua presença, exceto que chegue a Ele arrependida, creia no sacrifício de Cristo e entregue sua vida a Ele.

A pessoa que já recebeu a Cristo já está perdoada, e recebe o cumprimento desta promessa: *Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida* (João 5.24). Neste caso, quando esta pessoa peca, não volta a ser condenada, mas tem a sua comunhão com Deus interrompida. Daí a necessidade de confessar os pecados. O apóstolo João nos ajuda a entender esta separação e como podemos retomar a comunhão: *Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós* (1João 1.6-10).

O pecado interrompe nossa comunhão com Deus e com os irmãos. Daí a necessidade da confissão. E o texto afirma que ao confessarmos, experimentamos a fidelidade e a justiça de Deus, nos perdoando e purificando.

Prezado leitor, não tente ter comunhão com Deus se você está desobedecendo abertamente à sua Palavra. A melhor coisa é reconhecer o pecado, confessar, pedir perdão e crer no poder do sangue de Jesus Cristo, que nos purifica de todo pecado.

Antes de iniciar o seu TSD, pergunte ao Espírito Santo se há algo que impede a sua comunhão com Deus. Se houver, Ele vai mostrar, e você deve se arrepender, confessar, e verá o amor perdoador de Deus e experimentará novamente os céus abertos e a comunhão direta com Deus.

Fale com o Senhor:

1. Peça ao Espírito Santo para examinar seu coração e mostrar se há pecado não confessado.
2. Se houver, reconheça o pecado, confesse a Deus e creia no poder do sangue de Jesus Cristo, que limpa e purifica.
3. Peça a Ele que fortaleça você para viver sempre em santidade.

Semana cinco

O poder da Palavra

A Palavra de Deus é um livro especial, porque contém um poder sobrenatural, que atua em nossas mentes e transforma o nosso ser.

Nesta semana, veremos como o poder da Palavra nos ajuda em nossa caminhada com Deus.

Quando aceitamos a Cristo, recebemos uma nova vida, mas ainda continuamos com os hábitos da velha vida. A Palavra de Deus ajuda-nos a desvencilhar destes maus hábitos, deste mau caráter, e começa a nos moldar e auxiliar a ter os procedimentos do novo homem criado segundo Deus em justiça e santidade provenientes da verdade.

A Bíblia tem o poder de confrontar nossas motivações e pensamentos, para conformá-los de acordo com as motivações e pensamentos de Deus.

Faça diariamente o seu TSD – **T**empo a **S**ós com **D**eus – com o coração aberto para reconhecer os seus erros, pecados, motivações erradas e receber a correção do Pai que ama seus filhos.

DIA 28

A Escritura Sagrada é útil para o ensino

Data ____/____

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra – 2Timóteo 3.16-17.

O TEXTO DESCREVE AS DIVERSAS UTILIDADES DA PALAVRA DE DEUS. O nosso objetivo é crescer na intimidade e no conhecimento da Trindade e sua vontade para conosco, então vamos analisar cada uma destas utilidades.

As Escrituras Sagradas são úteis para o ensino. O ser humano vive num processo constante de aprendizado. Desde o ventre de sua mãe até a sua morte, sempre está aprendendo, por intermédio dos sentidos e com uma forte influência do meio em que vive.

De acordo com a Bíblia, a pessoa sem Cristo é bombardeada e moldada pelo sistema do mundo, de tal forma, que ela está vivendo acostumada aos procedimentos da velha natureza ou do velho homem.

A Bíblia diz que nós fomos concebidos e nascemos em pecado (Salmo 51.5). Além desta natureza pecaminosa, fomos colocados no meio de um mundo que jaz no maligno (1João 5.19). Neste ambiente de pecado, crescemos e nos envolvemos, aceitamos as normas do sistema, e a Bíblia descreve a situação terrível do ser humano sem Cristo: *Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais* (Efésios 2.1-3). Notem a condição: mortos em delitos e pecados; andando segundo o sistema deste mundo; andando se-

gundo o diabo; andando segundo a vontade da carne e dos pensamentos; filhos da ira.

Essa pessoa, neste estado de degradação e morte espiritual, se arrepende, recebe Cristo como Senhor e Salvador, é transformada por Deus, nasce de novo, mas na realidade, ainda está acostumada com os hábitos da antiga vida. Agora precisa de ensino para crescer no processo de libertar-se dos maus procedimentos e tornar-se semelhante a Cristo. Daí a importância do ensino da Palavra. Ela é útil para o ensino, sobre a nova vida, a nova mentalidade e os princípios do Reino de Deus.

O Antigo Testamento tem diversas orientações sobre o ensino, e mostra que deve começar em nossa casa: *Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas* (Deuteronômio 6.6-9).

O apóstolo Paulo, interessado em que o povo de Deus conhecesse sua Palavra, disse: *Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança* (Romanos 15.4).

As Escrituras Sagradas são úteis para o ensino. Procure estudar, meditar e aprofundar-se no conhecimento da Bíblia. Com certeza sua vida será melhor e mais frutífera.

Fale com o Senhor:

1. Agradeça porque Ele tirou você da velha vida e lhe deu uma nova vida.
2. Fale com Ele que você quer aprender mais da sua Palavra.
3. Peça a Ele que lhe ajude a livrar-se dos hábitos do velho homem e tornar-se semelhante a Ele.

DIA 29

A Escritura Sagrada é útil para a repreensão

Data ____/____

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra – 2Timóteo 3.16-17.

A PALAVRA REPREENDER TAMBÉM TEM O SENTIDO DE "ADMOESTAR", O QUE IMPLICA REFORÇAR o ensino quando a pessoa falhar, ajudando-a a colocar em prática na vida. Normalmente fazemos isto com nossos filhos. Em primeiro lugar, ensinamos, e se a criança falha na prática, damos o segundo passo que é a repreensão ou admoestação, para que não caia mais no erro.

A Bíblia não somente ensina, mas também nos repreende e admoesta, na prática dos princípios.

Ela mesma tem um poder inerente, que nos repreende. Em minha experiência pessoal, quantas vezes, estudando a Palavra, fui repreendido por Deus por estar falhando em alguma área da vida.

Qualquer pessoa que se aproxima da Palavra, normalmente recebe a convicção do seu pecado e vê o amor e graça de Deus ao se arrepender e pedir perdão.

De outro lado, o que já é cristão tem a presença do Espírito Santo, que o ilumina no estudo e meditação da Palavra, e ela mesma se torna um instrumento de Deus para trazer a luz ao que está errado, e assim a pessoa restaura a sua comunhão com Deus e tem o seu crescimento espiritual.

Não podemos ler a Palavra de Deus levianamente. Precisamos pedir a Deus constantemente que a use como fogo e martelo. *Não é a minha palavra fogo, diz o SENHOR, e martelo que esmiúça a penha?* (Jeremias 23.29). Como fogo, a Palavra de Deus queima a palha, tirando da nossa vida aquilo que não tem valor. Como

martelo, ela traz quebrantamento aos nossos corações, mostrando o erro e colocando os valores em ordem.

Um dos textos bíblicos que mostram o poder da Palavra está em Neemias, capítulos 8 e 9: *Em chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha prescrito a Israel. Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres e de todos os que eram capazes de entender o que ouviam. Era o primeiro dia do sétimo mês. E leu no livro, diante da praça, que está fronteira à Porta das Águas, desde a alva até ao meio-dia, perante homens e mulheres e os que podiam entender; e todo o povo tinha os ouvidos atentos ao Livro da Lei* (Neemias 8.1-3).

A simples leitura da Palavra desencadeou reações que trouxeram o povo de volta para Deus, e os israelitas e foram abençoados. Aqui estão algumas reações: O povo começou a chorar (8.9); Depois o povo se alegrou pela Palavra (8.12); eles obedeceram e fizeram a festa das cabanas (8.18); se humilharam e confessaram o pecado (9.1-2); Fizeram uma nova aliança com Deus (9.38)

Deus está interessado que vivamos em santidade e tenhamos o seu caráter, e deu sua Palavra a nós como instrumento que nos repreende quando erramos. Mas Ele faz isto com amor e de uma forma gentil.

Há um poder tremendo na Palavra de Deus. Toda vez que você fizer o seu TSD, peça ao Espírito Santo para lhe ajudar a entender e aplicar a Palavra em sua vida. Você verá que a repreensão de Deus é amorosa e traz esperança de melhorar seu relacionamento com Ele.

Fale com o Senhor:

1. Agradeça as vezes que ele tem repreendido sua vida.
2. Peça a Ele que sempre lhe convença do seu pecado.
3. Diga a Ele que você quer ter uma vida santa e o caráter de Cristo, e que Ele use sua Palavra para isto.

Dia 30

A Escritura Sagrada é útil para a correção

Data ____/____

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra – 2Timóteo 3.16-17.

A Palavra de Deus não somente ensina e repreende, mas também corrige. Voltando à mesma ilustração da disciplina da criança, primeiro ensinamos o que se deve e não deve fazer, depois repreendemos, ou admoestamos, reforçando o ensino. A terceira fase é da correção, quando disciplinamos a criança.

A Palavra de Deus nos trata da mesma forma. Ensina, repreende e agora corrige. A Bíblia tem um poder intrínseco que também nos corrige e quebranta.

A palavra para correção na língua original traz a ideia de restaurar para o estado correto, ou melhoria da vida ou caráter.

Deus, como nosso Pai, nos corrige, por intermédio da sua Palavra. Ele permite lutas, tribulações e situações adversas, que nos levam de volta à sua Palavra, e por meio dela, conserta nossas vidas. A Palavra corrigir tem a ver com consertar.

A Bíblia é um instrumento de Deus para nos mostrar os erros, e ensinar os seus princípios. Mas o interessante é que tudo é fruto do próprio amor de Deus para conosco: *E estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe* (Hebreus 12.5-6).

Este versículo deixa claro que Deus é Pai, e nós somos seus filhos. Primeiro não podemos menosprezar a correção que vem do Senhor. A palavra "menospre-

zar" traz a ideia de não levar em conta ou não ligar. Infelizmente, esta tem sido a reação de muitas pessoas diante da Palavra de Deus. Não ligam para ela, e não obedecem.

De outro lado, alguns são tão impactados com o poder de correção da Palavra que chegam a desmaiar quando são reprovados. Precisamos aprender a sermos corrigidos pela Palavra, aceitar a correção, e mudar de conduta.

Quantas vezes, lendo e estudando a Palavra, fui convencido do meu pecado, e em algumas delas doeu, chorei, mas senti um amor inexplicável, me trazendo conforto, perdão e correção.

Se nos aproximarmos da Bíblia com o coração aberto para aprender e fazer a vontade de Deus, seremos ensinados, repreendidos e corrigidos, a fim de que tenhamos uma vida santa e abençoada.

Fale com o Senhor:

1. Agradeça porque você nasceu na família de Deus e é seu filho.
2. Diga a Deus que pode corrigir você por meio da Palavra.
3. Peça a Ele um coração dócil para aceitar a correção, e uma mente aberta para as transformações.

Dia 31

A Escritura Sagrada é útil para a instrução na Justiça

Data ____/____

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra – 2Timóteo 3.16-17.

Já estudamos e aprendemos que a Palavra de Deus é útil para o ensino, repreensão, correção e agora veremos que ela também é útil para a instrução na justiça.

Temos aprendido também que quando entregamos nossa vida a Cristo, trazemos conosco os hábitos do velho homem, e as influências do sistema deste século. Deus começa, então, um processo de levar-nos a ser semelhantes a Cristo, e chegar à maturidade espiritual, ou seja, à medida da plenitude de Cristo. Ele é chamado em algumas citações bíblicas de "O Justo". Uma vez que vamos ser como Ele, devemos ser justos em todo o nosso procedimento.

Do Gênesis ao Apocalipse a Bíblia faz uma separação muito clara entre o justo e o ímpio. A impiedade se espalhou de tal forma que Deus decidiu destruir o ser humano. *Viu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração; então, se arrependeu o SENHOR de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração. Disse o SENHOR: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, o homem e o animal, os répteis e as aves dos céus; porque me arrependo de os haver feito* (Gênesis 6.5,7). Mas a graça, misericórdia e paciência do Senhor são tão grandes que o versículo 8 diz: *Porém Noé achou graça diante do SENHOR*. Deus, então decidiu dar uma segunda chance. Porém a história da maldade continuou, até que Deus decidiu fazer um povo especial chamado Israel. E deu a esse povo instruções especiais, que o diferenciavam das nações ímpias da terra.

Deus deu leis ao povo de Israel, que mostram o seu caráter justo. Em Êxodo 20.1-17, estão registrados os Dez Mandamentos:

1. *Não terás outros deuses diante de mim.*
2. *Não farás para ti imagem de escultura, não as adorarás, nem lhes darás culto;*
3. *Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão,*
4. *Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. ao sétimo dia, descansou;*
5. *Honra teu pai e tua mãe,*
6. *Não matarás.*
7. *Não adulterarás.*
8. *Não furtarás.*
9. *Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.*
10. *Não cobiçarás a casa, mulher, servo, boi, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.*

Hoje em dia, muitas pessoas dizem que creem, amam e respeitam a Deus, mas desobedecem abertamente os Dez Mandamentos e seus valores.

Se o povo simplesmente obedecesse a esses mandamentos, já seria um grande avanço, na justiça e na vida em sociedade, porém Deus teve que colocar detalhes deste comportamento, e instruiu Moisés a escrever os livros da lei com instruções na justiça: Leis sobre servos e empregados, violência, furtos, propriedade, desonestidade, imoralidade, forma de culto, comida, enfermidades, relações sexuais, herança, alimentação, dízimos, uso da terra, refugiados, testemunhos, homicídios, casamento, uso da terra, proteção aos fracos e pobres.

Salomão, rei de Israel, pediu sabedoria a Deus, recebeu, e a deixou registrada no livro de Provérbios, que fala sobre diversos assuntos da vida, e ressalta a diferença entre o justo e o ímpio.

Provérbios (NVI):

3.32 porque o SENHOR detesta o ímpio, mas aos retos trata com intimidade.

3.33 A maldição do SENHOR está sobre a casa dos ímpios, mas ele abençoa

o lar dos justos.

10.6 Sobre a cabeça do justo há bênçãos, mas na boca dos ímpios mora a violência.

10.7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos ímpios apodrecerá.

10.11 A boca do justo é fonte de vida, mas na boca dos ímpios mora a violência.

10.16 O salario do justo conduz à vida, e o rendimento do ímpio, ao pecado.

10.24 O que o ímpio teme lhe acontecerá; o que os justos desejam lhes será concedido.

11.1 Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.

11.5 A retidão dos íntegros lhes abre um caminho reto, mas os ímpios caem por sua própria impiedade.

11.8 O justo é libertado das angústias, e estas são transferidas para o ímpio.

11.9 O ímpio, com a boca, destrói o próximo, mas os justos são libertados pelo conhecimento.

11.20 O SENHOR detesta os perversos de coração, mas os que andam em integridade são o seu prazer.

11.21 Esteja certo de que os ímpios não ficarão sem castigo, mas os justos serão salvos.

12.5 Os pensamentos do justo são retos, mas os conselhos do ímpio, engano.

13.5 Os justos odeiam a mentira, mas os ímpios trazem vergonha e desgraça.

15.6 Na casa do justo há grande tesouro, mas a renda dos ímpios traz perturbação.

15.8 O sacrifício dos ímpios é detestável ao SENHOR, mas a oração dos retos é o seu contentamento.

15.28 O coração do justo medita o que há de responder, mas da boca dos ímpios transbordam maldades.

15.29 O SENHOR está longe dos ímpios, mas atende à oração dos justos.

16.28 O homem ímpio espalha contendas, e o que espalha boatos separa os maiores amigos.

17.23 O ímpio aceita suborno secretamente, para desviar o curso da justiça.

28.4 Os que abandonam a lei elogiam os ímpios, mas os que obedecem à lei lutam contra eles.
28.6 Melhor é o pobre íntegro em sua conduta do que o rico perverso em seus caminhos.
28.12 Quando os justos triunfam, há prosperidade geral, mas, quando os ímpios sobem ao poder, os homens tratam de esconder-se.

No Novo Testamento, a Igreja é o povo de Deus, e ela recebeu todas as instruções na justiça, começando com os ensinamentos do Senhor Jesus registrados nos Evangelhos, depois com as cartas dos apóstolos às igrejas. Portanto, para os membros da igreja, a instrução na justiça é o estudo e observação das orientações e princípios da Bíblia toda, interpretando o Antigo Testamento à luz do Novo Testamento.

Uma das instruções na justiça é fazer que o ímpio se torne justo, crendo no perdão e libertação de Deus, entregando sua vida ao Senhor Jesus Cristo. Ele mandou fazer discípulos de todas as nações. O profeta Isaías disse: *Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar* (Isaías 55.6,7).

Nunca devemos nos esquecer de que outrora éramos ímpios também, e alguém nos comunicou sobre o evangelho de Cristo, e fomos libertados, transformados, lavados, justificados e santificados no nome do Senhor Jesus e no Espírito do nosso Deus. (1Coríntios 6.9-11) Agora é tempo de ajudarmos outros a receberem o perdão e a nova vida em Cristo.

Fale com o Senhor:

1. Peça ao Espírito Santo que lhe ajude a obedecer a todos os mandamentos da Palavra de Deus.
2. Diga ao Senhor que você quer ser justo como Ele.
3. Fale com o Senhor que você quer ajudar outras pessoas a serem salvas.

O poder da Palavra de Deus

Data ____/____

Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes; penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é capaz de perceber os pensamentos e intenções do coração – Hebreus 4.12.

A leitura da Bíblia, sob a iluminação do Espírito Santo, transformará a sua vida, prezado leitor. Há um poder sobrenatural na Palavra de Deus:

1. Ela é viva.

A Palavra de Deus é viva, porque produz vida. O homem sem salvação está morto espiritualmente, porque está separado do autor e dono da vida que é Deus. Mas quando a Palavra chega ao coração, esta pessoa recebe vida eterna, nasce de novo e começa a ter os frutos da vida espiritual.

2. Ela é eficaz.

A Palavra de Deus também é eficaz, no sentido de que produz a vontade de Deus. Ele criou o universo, por intermédio dela: *Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que aquilo que se vê não foi feito do que é visível.* (Hebreus 11.3). Ela sempre tem um propósito: *Assim será a palavra que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia; antes, fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a enviei* (Isaías 55.11).

3. Ela penetra a ponto de dividir alma e espírito.

O autor da carta aos Hebreus afirma que ela é cortante, para poder penetrar nos meandros da nossa existência, chegando a ponto de dividir alma e espírito. O ser humano tem o corpo, que é a nossa parte física, alma, que é o depósito do intelecto, vontade e emoções, e espírito, que é a parte do nosso ser para se

comunicar com Deus. Todo o nosso ser opera sob a influência da nossa alma e do nosso espírito. A Palavra de Deus é poderosa para nos ajudar a entender o que vem da nossa alma e o que vem do espírito. Há diversas situações na Bíblia, onde a alma da pessoa está quebrantada, até enferma, mas o espírito esta firme e alegre. Por exemplo: *Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra, posto que em meio de muita tribulação, com alegria do Espírito Santo* (1Tessalonicenses 1.6). Notem que havia tribulação, que poderia estar afetando o corpo e a alma, mas no espírito havia alegria do Espírito Santo. É muito difícil para o ser humano discernir a diferença entre alma e espírito na sua mente. Mas a Palavra tem um poder tremendo que nos ajuda ver esta diferença em várias ocasiões.

4. Ela penetra a ponto de dividir juntas e medulas.

Ela também penetra o nosso corpo físico e tem poder para transformá-lo. Quando Jesus curava os enfermos, era pelo poder da sua Palavra. Há alguns casos onde Ele falava com a enfermidade (Lucas 4.39).

Algumas pessoas sofrem no corpo por causa de problemas espirituais. Davi fala do sofrimento físico por causa do pecado: *Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequidão de estio* (Salmo 32.3,4).

A Palavra de Deus traz cura: física, emocional e espiritual. A psicologia classifica algumas doenças como "psicossomáticas", palavra composta por duas palavras gregas: "psique", que é a "alma" e "soma", que é o corpo. Esse tipo de doença se refere ao corpo afetado por doenças da alma. Por exemplo, muitas pessoas sofrem enfermidades físicas pela falta de perdão. A Palavra de Deus ensina sobre perdão, e nos ajuda a perdoar, e consequentemente, recebemos cura espiritual e física.

5. Ela percebe os pensamentos e intenções do coração.

A Bíblia é um livro que avalia as nossas motivações. À medida que lemos e estudamos, nossos pensamentos e intenções são confrontados. A Palavra revela o caráter santo de Deus, e começamos a ver os nossos desvios de caráter e conser-

tamos as nossas vidas. Por isso ela também é um tratamento preventivo contra o pecado.

Fale com o Senhor:

1. Agradeça a Ele pelo poder da Sua Palavra.
2. Diga a Ele que você quer ser confrontado e abençoado pela leitura, estudo e meditação da Palavra.
3. Fale com Ele que você quer ser uma pessoa moldada pela Palavra

Salmo 119
Um monumento à Bíblia

Data ____/____

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos – Salmo 119.105.

O SALMO 119 É UMA OBRA-PRIMA DA POESIA HEBRAICA, ESCRITO SOB A INSPIRAÇÃO de Deus, ressalta a importância e a bênção da sua Palavra. É um verdadeiro monumento poético que exalta e ratifica o poder que a Palavra tem.

É o capítulo mais longo na divisão da nossa Bíblia. Foi escrito no modelo de um acróstico, utilizando o alfabeto hebraico como base. Cada grupo de oito versículos tem uma letra do alfabeto e começa com a letra correspondente.

O salmo apresenta o conceito de que a Palavra de Deus tem tudo o que o ser humano necessita saber para ter uma vida de acordo com a vontade de Deus.

Em todo o salmo, exceto os versículos 90, 122 e 132, o autor utiliza sinônimos diferentes em referência à Palavra de Deus: Lei do Senhor, Caminhos, Mandamentos, Preceitos, Juízos, Decretos, Palavras, Testemunhos, Veredas e Estatutos.

O salmo contém petições, louvores, decisões, promessas e agradecimentos, referentes à Palavra de Deus. Separei alguns que nos ajudarão em nossa comunhão com Deus:

1. TSD – Tempo a Sós com Deus.

Terei prazer nos teus mandamentos, os quais eu amo (v. 47).

Antecipo-me ao alvorecer do dia e clamo; na tua palavra, espero confiante (v. 147).

Os meus olhos antecipam-se às vigílias noturnas, para que eu medite nas tuas palavras (v. 148).

O TSD, além de um tempo de oração, comunhão e intimidade com Deus, deve ser acompanhado do prazer de receber e amar a Palavra. Fala também de antecipar-se ao alvorecer do dia e das vigílias noturnas.

2. Obediência.

Tu ordenaste os teus mandamentos, para que os cumpramos à risca (v. 4).

Deus espera que, ao conhecermos sua Palavra, a obedeçamos em tudo. O Senhor Jesus disse: *Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele* (João 14.21).

3. Coração íntegro e caminho irrepreensível.

Bem-aventurados os irrepreensíveis no seu caminho, que andam na lei do SENHOR (v. 1).

Render-te-ei graças com integridade de coração, quando tiver aprendido os teus retos juízos (v. 7).

O servo do Senhor tem integridade em suas atitudes e é irrepreensível, o que significa alguém que ninguém pode acusar. Na meditação e estudo da Palavra, adquirimos caráter, integridade e honestidade.

4. Santidade.

De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra (v. 9).

Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti (v. 11).

A Palavra de Deus é um antídoto contra o pecado. Ela nos ajuda a entender a santidade de Deus e a nossa necessidade de purificação e proteção para não cair em pecado.

5. Sofrimento.

Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos (v. 71).

Deus usa situações difíceis em nossas vidas para que procuremos sua Palavra e entendamos o que Ele quer. O sofrimento é um instrumento de Deus para forjar o caráter de Cristo em nós.

Estes são apenas alguns aspectos do ensino do Salmo 119. Há ainda muitas outras verdades e instruções neste precioso capítulo da Bíblia.

Que bênção ter acesso a esse salmo. Quantas verdades, ensino e demonstração do poder da Palavra de Deus e também vemos a nossa necessidade de conhecê-la profundamente.

Fale com o Senhor:

1. Diga a Ele que você o ama e quer conhecê-lo mais profundamente.
2. Fale com Ele que você está feliz por ter as bênçãos da sua Palavra
3. Fale com Ele que você está comprometido em obedecer integralmente a Palavra.

Bíblia – única regra de fé e prática

Data ____/____

O cristão verdadeiro tem como única regra de fé e prática a Bíblia. Há outros segmentos do cristianismo que adotam outras bases, como a tradição, escritos dos seus fundadores etc.

A Reforma protestante trouxe cinco postulados: *Sola Gratia*, somente pela graça; *Solo Christus*, somente Cristo; *Sola Fide*, uma só fé, *Sola Scriptura*, somente as Escrituras e *Soli Deo Glória*, Glória somente a Deus. Se tirarmos a Palavra de Deus do cristianismo, ou se aceitarmos outras bases, ficaremos totalmente vulneráveis, inseguros e sem direção.

A Igreja é como um trem que está a caminho da Terra Prometida. Os trilhos onde este trem caminha são as Escrituras Sagradas. A garantia de que a viagem é segura e chegará ao destino certo está na Palavra de Deus.

Aqui estão algumas das necessidades dos cristãos nesta caminhada:

1. Alimento espiritual.

Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido. Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal (Hebreus 5.12-14).

Assim como necessitamos de alimento físico para o nosso corpo, a nossa alma e o nosso espírito necessitam de alimento espiritual. Alguns não crescem espiritualmente, porque ficam apenas se alimentando com leite, mas o texto diz que precisamos de alimento sólido. O leite é para as crianças inexperientes. O sólido é para os adultos espirituais, que vão aperfeiçoando sua caminhada, discernindo o bem e o mal.

Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro (Efésios 4.13,14).

A meta deste crescimento é chegarmos à medida da estatura da plenitude de Cristo, e não sermos levados por qualquer vento de doutrina. A Palavra de Deus nos alimenta e nos ajuda no crescimento espiritual.

2. Guia para decisões.

Quem dera que eles tivessem tal coração, que me temessem e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre! (Deuteronômio 5.29).

O SENHOR nos ordenou que obedecêssemos a todos estes decretos e que temêssemos o SENHOR, o nosso Deus, para que sempre fôssemos bem-sucedidos e que fôssemos preservados em vida, como hoje se pode ver. E, se nós nos aplicarmos a obedecer a toda esta lei perante o SENHOR, o nosso Deus, conforme ele nos ordenou, esta será a nossa justiça (Deuteronômio 6.24,25, NVI).

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos (Salmo 119.105).

A Palavra de Deus é um guia para as nossas decisões, porque contém instruções, princípios, preceitos e normas que nos ajudarão. O nosso coração é enganoso e tem uma tendência para o mal, por causa da nossa velha natureza. A Palavra de Deus nos auxilia a entender e discernir o bem e o mal, por isso ela é chamada de "nossa justiça"

O nosso dever é aplicar e obedecer à Palavra, e assim viveremos no centro da vontade de Deus e, por conseguinte, seremos bem-sucedidos.

3. Base para a doutrina.

Para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro (Efésios 4.14).

Doutrina é o conjunto de verdades extraídas da Bíblia, que compõem a base para a crença e prática dos cristãos. Alguns chamam estas verdades de "Decla-

ração de Fé". Sempre existe o perigo de se elaborar doutrinas fora da Palavra de Deus, por causa de interpretações equivocadas. As seitas surgiram como resultado de interpretações erradas e "revelações" discordantes da Palavra de Deus. Qualquer revelação ou ensino extrabíblico não deve ser aceito.

Estude a Bíblia. Tenha um TSD diário, onde você fala com Deus e também ouve a sua voz pelo estudo da Palavra.

Fale com o Senhor:

1. Peça a Ele o alimento sólido da Palavra diariamente.
2. Fale com Ele que você tem um compromisso de tomar decisões e fazer escolhas somente com base em Sua Palavra.
3. Peça a Ele maturidade espiritual.

Semana Seis

O avanço da Palavra

A Palavra de Deus tem sido publicada, proclamada e espalhada por todo o mundo. Deus, em sua soberania e sabedoria, preserva a sua Palavra e a utiliza para que sua glória alcance todas as nações.

Nesta última semana, vamos estudar como podemos ser colaboradores de Deus no processo de fazer novos discípulos, que se multipliquem em outros discípulos.

O apóstolo Paulo, escrevendo ao seu discípulo, deu a seguinte instrução: *E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros* (2Timóteo 2.2).

Vejam aqui a progressão: Paulo ensina a Timóteo; que ensina a homens fiéis e idôneos; que instruem a outros. Desta forma, a Palavra chegou até nós. Agora é nossa responsabilidade continuar a espalhar em nossa cidade, Estado, nação e no mundo (Atos 1.8).

Uma das formas mais práticas e efetivas de difundir a Palavra é quando ela é gravada no coração das pessoas, porque a transmissão é acompanhada da vida. *Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti* (Salmo 119.11, RA). *Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti* (Salmo 119.11, RC).

Todo cristão deve crescer espiritualmente, ser semelhante a Cristo e fazer novos discípulos, semelhantes a Ele. Esses novos discípulos farão outros discípulos, assim a Palavra se disseminará e alcançaremos todas as nações.

Dia 35

O segredo para o sucesso

Data ____/____

Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido – Josué 1.8.

Josué foi convocado para substituir o grande líder Moisés, que foi usado por Deus de forma poderosa para tirar os israelitas da escravidão do Egito, dando, por intermédio dele os Dez Mandamentos, abrindo o mar Vermelho para o povo atravessar, e destruindo os inimigos. Deus encoraja e anima Josué, prometendo sua presença.

É importante entender que o conceito de Deus de uma pessoa bem-sucedida muitas vezes não é o mesmo conceito que o mundo tem. Alguns pensam que a pessoa bem-sucedida é aquela que tem bens materiais, títulos, posições etc. Este é um grande erro. Ser bem-sucedido é estar no centro da vontade de Deus. Ser bem-sucedido é estar alinhado com a vontade de Deus. Ele nos criou com um propósito, portanto, a pessoa bem-sucedida na vida é aquela que está cumprindo os propósitos de Deus.

No versículo 8, encontramos três orientações de Deus para que Josué fosse bem-sucedido:

1. Meditar no Livro.

Deus falou a Josué: *medita nele dia e noite*. A meditação naturalmente nos leva a procurar entender o que está no Livro. É importantíssimo que os filhos de Deus conheçam profundamente a sua Palavra e meditem nela. O justo do salmo primeiro tem *o seu prazer na Lei do Senhor e nela medita dia e noite.* (v. 2). A Bíblia deve ser o livro da cabeceira de nossa cama. Devemos sempre caminhar com a Palavra. Coloque então a Bíblia no seu computador, no seu celular, em MP3, no seu veículo. Quanto mais lermos, ouvirmos, estudarmos e meditarmos nela,

melhor. Ao deitar, devemos focalizar a nossa mente em algum versículo bíblico e dormir pensando e meditando nele. Ao levantar, devemos buscar em nossa mente alguma promessa ou ordem de Deus e colocá-la como nossa meta para o dia. A nossa mente deve sempre estar ocupada com a Palavra, como Paulo ensinou à igreja: *Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento* (Filipenses 4.8).

2. Falar do Livro.

Deus disse a Josué: *Não cesses de falar deste Livro da Lei.* Não devemos somente ocupar a nossa mente com a Palavra, mas devemos também falar ao povo a respeito dela. Devemos pregar, proclamar, ensinar, anunciar e fazer o máximo possível para que muitos conheçam e apliquem a Palavra de Deus em suas vidas. Jesus foi bem radical e explícito aos seus discípulos: *E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura* (Marcos 16.15). A ideia é que todo o mundo e todas as pessoas que nele habitam possam ouvir a mensagem de perdão e salvação em Cristo.

Todos nós que já recebemos tão grande salvação temos o dever de falar a outros para que também sejam abençoados. Além de receberem a salvação, aprenderão a obedecer aos mandamentos do livro e servirão como sal da terra e luz do mundo, produzindo glória para Deus.

3. Viver de acordo com o Livro.

A terceira instrução de Deus a Josué foi: *para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito.* Deus quer coerência. Devemos viver aquilo que pregamos. Não podemos ser como os escribas e fariseus, que sempre eram repreendidos por Jesus, por causa da hipocrisia de falar uma coisa e viver outra. A Bíblia é um livro para ser obedecido.

Vivemos numa época em que há muitas pessoas que somente querem a bênção de Deus, mas não querem o compromisso de obedecer a Deus. Por causa de alguns pregadores, muitos têm olhado para Deus apenas como uma fonte de bênção e recursos materiais. Isto tem trazido manchas para a Igreja e o evan-

gelho. Há pessoas que estão tomando decisões contrárias à Palavra de Deus e pedindo que Ele as abençoe. Há ladrões que quando saem para roubar, pedem proteção a Deus. Há homossexuais que se dizem evangélicos e alguns dizem que são "pastores". Outro dia apareceu nos meios de comunicação, um grupo de pastores que pegaram dinheiro da corrupção e fizeram uma oração de gratidão a Deus. Alguns sonegam impostos e dizem que foi uma bênção de Deus.

É tempo de voltar a Deus e à sua Palavra. Em nossa sociedade, está muito difícil ver a diferença entre o justo e o ímpio.

Deus nos deu condições de obedecer à sua Palavra, pelo poder do Espírito Santo. Portanto, meu irmão, tenha um TSD bem efetivo. Ore, busque a Deus, leia, estude e medite em sua Palavra. Seja cheio do Espírito Santo e você será bem-sucedido.

Fale com o Senhor:

1. Diga a Ele que você se compromete em meditar na Sua Palavra dia e noite.
2. Fale com Ele que você quer levar outros a conhecer a Sua Palavra.
3. Peça a Ele que lhe ajude viver e obedecer à Palavra.

DIA 36

A Palavra de Deus não está presa

Data ____/____

Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dos mortos, descendente de Davi, conforme o meu evangelho, pelo qual sofro e até estou preso como criminoso; contudo a palavra de Deus não está presa – 2Timóteo 2.8-9, NVI.

REIS, LÍDERES RELIGIOSOS E POLÍTICOS JÁ MANDARAM QUEIMAR BÍBLIAS PUBLICAMENTE. Apesar de ser o livro mais perseguido na história da humanidade, ela continua sendo o livro mais publicado e mais vendido no mundo, e embora continue sendo perseguida, a Bíblia prossegue em sua caminhada, cumprindo seus propósitos.

Ela tem sido um instrumento para transformar e salvar vidas, e para impedir que o pecado e a decadência do povo se alastrem ainda mais.

O apóstolo Paulo foi perseguido por causa da mensagem da Bíblia. No versículo citado, ele está na prisão em Roma, escrevendo ao seu discípulo Timóteo, fala da sua prisão, e faz uma afirmação contundente: *A Palavra de Deus não está presa.*

Podem prender pregadores, queimar igrejas, levantar perseguições e fazer tudo para acabar com o cristianismo, mas isto é impossível. Em primeiro lugar, porque Deus está no controle de todas as coisas, assentado no seu trono onde reina soberano. Ele tem planos descritos enfaticamente na Bíblia e vai executá-los. Em segundo lugar, a Bíblia está traduzida em diversos idiomas ao redor do mundo e continua no processo de tradução para outros idiomas, nada e ninguém conseguirá parar este movimento, porque é divino.

A própria Bíblia dá testemunho dizendo: *Pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente. Pois toda carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a erva, e cai a sua flor; a palavra do Senhor, porém, permanece eternamente. Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada* (1Pedro 1.23-25).

A Palavra de Deus é eterna. O texto diz que ela é viva e permanente. Portanto, não há com que se preocupar. Temos e sempre teremos a Bíblia, e enquanto estivermos vivos, devemos proclamá-la em todos os pontos da terra.

O texto diz que tudo na natureza é temporal, vai secar e cair, porém, a Palavra de Deus permanece eternamente. E Paulo acrescenta: *Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada.* A Igreja de Cristo é o instrumento para fazer que a Palavra seja conhecida e passe de geração a geração, por meio da evangelização. Todo cristão tem o dever de ser semelhante a Cristo e fazer novos discípulos semelhantes a Ele.

Fale com o Senhor:

1. Agradeça ao Senhor por que sua Palavra é viva e permanente.
2. Louve ao Senhor agradecendo pela pessoa que evangelizou você.
3. Diga ao Senhor que você quer ser semelhante a Ele e fazer novos discípulos semelhantes a Ele.

DIA 37

A Palavra na Igreja

Data ____/____

Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve; para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade (1Timóteo 3.14-15).

CERTA VEZ, EM UM CONGRESSO INTERNACIONAL, UM PASTOR DE OUTRO PAÍS PERGUNTOU-ME sobre a igreja brasileira, e tive que responder envergonhado: a igreja brasileira é grande, mas não tem profundidade.

Claro que não podemos julgar ninguém, mas Jesus disse que podemos conhecer alguém pelos frutos (Mateus 7.15-23), e no meio da situação que a nação brasileira vive, muitas das igrejas de Cristo e seus membros não têm desempenhado seu papel de agente transformador da sociedade, como sal da terra e luz do mundo.

Muitas doutrinas estranhas têm penetrado as igrejas. O humanismo tem assolado as igrejas de tal forma, que muitos entendem que Deus foi posto a serviço do ser humano. Muitos pregadores anunciam as vantagens de ser cristão, em vez de pregar arrependimento, conversão e volta para Deus. Ideias de prosperidade, vitória, conquista e possessão de bens materiais têm sido a base de ensino e pregação de muitas igrejas.

É tempo de voltarmos para a Palavra, de tal forma que Deus seja o centro da nossa teologia e não o ser humano. A Bíblia é clara quando ensina que devemos ser servos (escravos na língua original) do Senhor Jesus. Devemos fazer tudo para a glória de Deus. Quando nos reunimos na igreja, Deus deve ser o centro das atenções, do louvor, adoração, glória e serviço. Portanto, precisamos tomar algumas decisões que mudarão o nosso foco do ser humano para Deus.

1. Pastores devem pregar a Palavra.

Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: prega a palavra, insta, quer seja oportuno,

quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas (2Timóteo 4.1-4).

A exposição bíblica deve voltar para os nossos púlpitos. Há pastores pregando sermões temáticos, alegóricos, cheios de histórias e pensamentos positivos, alimentando a cobiça dos seus ouvintes como diz o texto citado. Paulo exorta a Timóteo: Prega a Palavra. Ensina o que a Bíblia diz e não o que agrada ao povo. A doutrina bíblica deve ser a base da pregação. Vale a pena tomar um livro da Bíblia e fazer uma exposição completa dele, ensinando em nossos púlpitos, com uma interpretação correta.

2. Restaurar a Escola Bíblica.

Muitas igrejas não têm mais a Escola Bíblica. Há pastores que creem que sua pregação em um dos cultos, é suficiente para alimentar, ensinar e pastorear os membros. Precisamos urgentemente voltar a conhecer a doutrina bíblica, estudar e memorizar a Palavra de Deus em grupos pequenos onde há mais facilidade de participação.

3. Levar a igreja para as casas.

Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração (Atos 2.46).

A igreja primitiva se reunia nas casas. O texto diz que estavam no templo e nas casas. Mas eles estavam na cidade de Jerusalém onde estava o templo. Por volta do ano 70 d.C., o templo foi destruído. Além disso, nas outras cidades não havia templo. Diversas vezes o Novo Testamento fala sobre a igreja reunindo-se nas casas.

A reunião de grupos pequenos ou células nas casas facilita em muito o crescimento espiritual. Ali as pessoas podem tirar suas dúvidas, o estudo da Palavra é mais direcionado para a aplicação na vida pessoal, a comunhão é muito mais efetiva. O "uns aos outros" é mais funcional, e facilita produzir novos discípulos para o Senhor.

4. Restaurar o sacerdócio universal dos crentes.

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz (1Pedro 2.9).

Todo cristão é um sacerdote e tem um ministério. Infelizmente, as igrejas produziram um abismo entre os líderes e o povo, utilizando os termos "clero" e "leigo". O clero são os profissionais dos púlpitos e ministérios, e os leigos são os membros da igreja.

Criou-se então a ideia de que somente alguns têm capacidade de exercer o ministério. A Bíblia diz que a função (não o título) pastoral pertence a todos os cristãos. Ela manda cuidar, edificar, aconselhar, amar, e muitas outras funções "uns aos outros".

É tempo de devolver o ministério a quem ele pertence: os membros da igreja.

A Bíblia é nossa única regra de fé e prática. Portanto, vamos crer, praticar e pregar a tempo e fora de tempo.

Fale com o Senhor:

1. Diga a Ele que você está decepcionado com igrejas que não pregam a Palavra dele.
2. Fale com Ele que você tem um compromisso de estudar, meditar e aprofundar no conhecimento da sua Palavra.
3. Dê a Ele liberdade para usar sua vida para espalhar a sua Palavra.

Dia 38

A Palavra na cidade

Data ____/____

As cidades são os lugares onde os homens se concentram para a vida em sociedade. Elas aparecem na Bíblia como palco de muitas histórias. Deus sempre olhou para as cidades e seus habitantes, e Ele mesmo preparou uma cidade especial para o seu povo, chamada "Nova Jerusalém".

Deus quer que os habitantes das cidades conheçam e obedeçam à sua Palavra para que vivam em paz, harmonia, segurança e o sirvam. Deus está interessado no bem-estar do ser humano, mas o seu propósito final é a sua glória. *Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar* (Habacuque 2.14).

Vamos olhar duas cidades que Deus abençoou por causa da sua Palavra.

1. Nínive.

O livro do profeta Jonas conta a história desta cidade que voltou para Deus. O texto diz que a cidade estava cheia de pecado e maldade: *A palavra do SENHOR veio a Jonas, filho de Amitai, com esta ordem: "Vá depressa à grande cidade de Nínive e pregue contra ela, porque a sua maldade subiu até a minha presença"* (Jonas 1.1-2, NVI).

Todos conhecemos a história de como Jonas tentou fugir da presença e do chamado, e como Deus o chamou novamente: *A palavra do SENHOR veio a Jonas pela segunda vez com esta ordem: "Vá à grande cidade de Nínive e pregue contra ela a mensagem que eu lhe darei". Jonas obedeceu à palavra do SENHOR e foi para Nínive. Era uma cidade muito grande; sendo necessários três dias para percorrê-la. Jonas entrou na cidade e a percorreu durante um dia, proclamando: "Daqui a quarenta dias Nínive será destruída". Os ninivitas creram em Deus. Proclamaram um jejum, e todos eles, do maior ao menor, vestiram-se de pano de saco* (Jonas 3.1-5, NVI).

A Palavra de Deus foi pregada, e o povo se arrependeu, e voltou para Deus: *Tendo em vista o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus*

caminhos, Deus se arrependeu e não os destruiu como tinha ameaçado (Jonas 3.10, NVI).

Nínive é um modelo das cidades do nosso mundo hoje. Nossas cidades estão cheias de maldade, pecado, corrupção, violência, imoralidade, idolatria e tanta miséria, que dá a impressão que Deus abandonou tudo. Mas a realidade é que Deus ama cada pessoa e quer que todas sejam salvas.

Hoje em dia, todos os cristãos representam Jonas, ou seja, têm um chamado para fazer discípulos. Infelizmente, alguns continuam fugindo como Jonas, mas graças a Deus por aqueles obedientes que continuam proclamando em suas "Nínives" que Deus ama e chama ao arrependimento.

2. Éfeso.

A cidade de Éfeso era muito conhecida por sua idolatria. Ela abrigava o templo de Artêmis, que era uma deusa pagã, muito cultuada naquela época.

No capítulo 19 do livro de Atos, a Bíblia conta a história da chegada do apóstolo Paulo, e como Deus o usou para trazer um grande avivamento espiritual na cidade.

Paulo começou a pregar, fortalecer os crentes, e vejam este versículo: *Durante três meses, Paulo frequentou a sinagoga, onde falava ousadamente, dissertando e persuadindo com respeito ao reino de Deus. Visto que alguns deles se mostravam empedernidos e descrentes, falando mal do Caminho diante da multidão, Paulo, apartando-se deles, separou os discípulos, passando a discorrer diariamente na escola de Tirano. Durou isto por espaço de dois anos, dando ensejo a que todos os habitantes da Ásia ouvissem a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos* (Atos 19.8-10). A Palavra do Senhor estava sendo proclamada na cidade de Éfeso. Esta Palavra tem tanto poder que começou a transformar e libertar muitas vidas, e a cidade foi revolucionada, o texto diz: *Muitos dos que creram vieram confessando e denunciando publicamente as suas próprias obras. Também muitos dos que haviam praticado artes mágicas, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculados os seus preços, achou-se que montavam a cinquenta mil denários. Assim, a palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente* (Atos 19.18-20).

Aconteceu um grande avivamento, e o povo começou a confessar seus pecados e queimar livros de magia. O texto diz que a Palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente.

Nossas cidades necessitam urgentemente de pregação da Palavra de Deus e os membros das igrejas têm esta responsabilidade. Pense um pouco na sua cidade. Há pecado, maldade, idolatria? O povo anda longe de Deus? Não podemos nos conformar e aceitar esta situação. Deus quer mudar e abençoar nossas cidades. Vejam o que Ele disse a Paulo em relação à cidade de Corinto: *Porquanto eu estou contigo, e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta cidade* (Atos 18.10).

Deus tem muito povo em nossas cidades. É tempo de enchermos as cidades com a Palavra de Deus, fazendo muitos novos discípulos.

Fale com o Senhor:

1. Diga a respeito da sua cidade, da maldade e do pecado, e fale que você quer ser usado por Ele para mudar esta situação.
2. Agradeça a Ele o privilégio de ser um instrumento para transformar a cidade.
3. Ofereça sua vida e sua casa para reunir um grupo pequeno ou célula para estudar a Palavra e fazer novos discípulos

A Palavra no mundo

Data ____/____

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século – Mateus 28.18-20.

DEUS QUER QUE A SUA GLÓRIA ALCANCE TODAS AS NAÇÕES. PARA QUE ISTO ACONTEÇA, Ele enviou seu Filho Jesus Cristo e por intermédio dele o ser humano é resgatado e o reino é construído. Esta é a visão de Deus para o mundo e no texto citado está registrada a ordem de Jesus Cristo aos seus discípulos. Vamos extrair alguns princípios:

1. A Palavra deve alcançar todas as nações.

O processo que o Senhor determina aqui é fazer discípulos de todas as nações. Há uma grande diferença entre fazer convertidos e fazer discípulos. Infelizmente, há muita gente que só pensa na conversão, mostrando o plano de salvação e depois abandonando a pessoa. É o mesmo que algumas mães desesperadas estão fazendo, abandonando os seus filhos.

Fazer discípulo implica amar, cuidar e alimentar, até que ele chegue à maturidade e possa também fazer outros discípulos.

O Senhor ensina que neste processo de fazer discípulos devemos observar duas coisas:

a. Batizando-os

O batismo é uma afirmação pública de um compromisso feito. Tem a ver com a morte para a vida passada e a ressurreição com Cristo para a nova vida. É uma obediência às Escrituras. O próprio Senhor Jesus foi batizado. É uma declaração

de que Jesus Cristo é o Senhor absoluto de sua vida, e que você vai amá-lo, servi-lo e obedecê-lo em toda a sua vida.

b. Ensinando-os

O discipulado, além de demandar um compromisso sério, também exige um crescimento espiritual. Jesus deixa claro que devemos ensinar a obedecer tudo o que Ele mandou. Durante muito tempo eu pensava que fazer discípulo era somente ensinar doutrina e princípios bíblicos. Nós colocávamos a pessoa numa classe de novos crentes e ensinávamos uma série de conceitos bíblicos, o que era muito bom. Porém, olhando o exemplo de Jesus e dos apóstolos, constatei que discipulado não é somente encher a cabeça da pessoa de conceitos bíblicos. Claro que devemos fazer isto, mas o verdadeiro discipulado é transmitir a vida de Cristo, por meio do nosso exemplo, experiência e testemunho. Isto implica que deve haver um processo de ensinar a Palavra de Deus, porém acompanhada da própria vida e experiência do discipulador. O apóstolo Paulo deixa claro que no discipulado há quatro ações: *O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco* (Filipenses 4.9). Notem as quatro ações: aprendestes, tem a ver com a prática da Palavra de Deus; recebestes, tem a ver com as bênçãos que o discipulador transmite ao discípulo; ouvistes, se refere à transmissão dos conceitos e princípios da Palavra. Vistes, é o testemunho de vida que o discipulador mostra ao seu discípulo. Em resumo, fazer discípulos inclui palavras e ações. Isto implica ensinar a Bíblia e transmitir a vida de Cristo nas atitudes.

Observem que a visão de Deus é fazer discípulos em todas as nações. Isto mostra nossa responsabilidade de enviar discípulos, bem capacitados, para outros lugares do mundo, para que a Palavra de Deus se espalhe a todos os povos da terra. *Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar* (Habacuque 2.14).

2. Jesus promete sua presença e poder para nos capacitar.

Jesus afirmou no texto que tem toda autoridade no céu e na terra, e depois afirma: *eis que estou convosco*.

O Senhor sabe da nossa incapacidade de fazer discípulos, por isso Ele mesmo

nos ensinou o modelo, discipulando 12 homens. Ele está conosco pela habitação do Espírito Santo em nós, portanto, o poder está disponível para qualquer cristão.

Não podemos fazer discípulos por nossa capacidade ou intelectualidade. É uma obra espiritual, é um trabalho de formação de uma pessoa, é fazer que alguém, que veio do domínio das trevas, aprenda a viver no novo Reino da luz. Portanto, precisamos de uma capacitação sobrenatural. E o Senhor Jesus promete que nos dá.

Fale com o Senhor:

1. Diga a Ele que você quer ser como Ele e fazer discípulos como Ele.
2. Peça a Ele que lhe ajude transmitir vida e os princípios da Palavra e multiplicar o número de discípulos.
3. Peça a Ele para lhe dar poder e autoridade no processo.

Dia 40

Compromisso com Deus e a sua Palavra

Data ____/____

E um deles, intérprete da Lei, experimentando-o, lhe perguntou: Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas – Mateus 22.35-40.

Jesus resumiu toda a Lei do Antigo Testamento e o ensino dos profetas em dois mandamentos: Amar a Deus e ao próximo.

Amar a Deus traz três absolutos: de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Isto implica que todo o nosso ser deve amar a Deus: intelecto, vontade e emoções.

Prezado leitor, nestes últimos *40 dias de jejum e oração*, estudamos como podemos crescer no conhecimento, comunhão e intimidade com Deus. Isto tudo deve ser resultado do nosso amor por Ele, e este amor deve ser demonstrado em palavras, adoração e um compromisso que nos leve a intensificar o nosso relacionamento com Ele. Quero lhe motivar a assumir o seguinte:

MEU COMPROMISSO

Senhor Deus. Eu te agradeço a salvação da minha vida e a obra que o Senhor está fazendo em mim. Eu te amo e quero demonstrar assumindo o seguinte compromisso:

1. Ter diariamente o meu TSD.

Vou separar um horário diário, um lugar especial e agendar um encontro com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

2. Orar e intensificar minha comunhão com Deus.

Vou falar com a Trindade neste horário e lugar, vou meditar no que ela é, e o que ela faz. Vou estar aberto a aprender, conhecer e me relacionar com Deus.

3. Ler, estudar e meditar na Palavra de Deus.

Vou separar diariamente um texto da Palavra e estudar, meditar, principalmente aplicar em minha vida.

4. Obedecer aos mandamentos e viver os princípios da Palavra de Deus.

Nesta minha leitura e estudo da Palavra, vou encontrar mandamentos e tomar a decisão de obedecê-los integralmente, custe o que custar.

5. Anunciar a Palavra de Deus ao maior número possível de pessoas.

Vou dar o meu testemunho, falar da Palavra de Deus e da salvação em Cristo às pessoas do meu relacionamento, e àquelas que Deus me der a oportunidade de testificar.

6. Fazer discípulos.

a. Vou buscar alguém que me possa discipular.
b. Vou discipular alguém.
c. Vou motivar meu discípulo a fazer outros discípulos.

Reconheço a minha incapacidade e peço ao Espírito Santo que me fortaleça, dirija, unja e me use. Quero ser semelhante a Cristo e fazer discípulos semelhantes a Ele.